

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



BELEZA NA FORMA E NO CONTEÚDO

AMPLIFICADOR INTEGRADO SOULNOTE A-3

E MAIS

TESTE DE ÁUDIO

CABO USB SHADOW 2 DA DYNAMIQUE AUDIO

EVENTOS

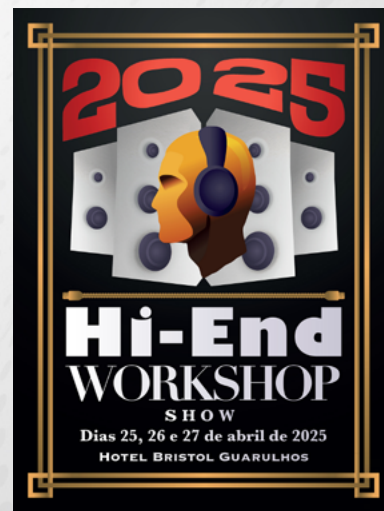
LISTA ATUALIZADA DOS PARTICIPANTES DO
WORKSHOP HI-END SHOW 2025

OPINIÃO

O QUE REALMENTE IMPORTA: COMO TOCA!
A MÚSICA E SEUS INÚMEROS BENEFÍCIOS À
NOSSA SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL

NÃO SE ENGANE COM O SEU TAMANHO

CAIXAS ACÚSTICAS REGA AYA



VITUS VA AUDIO

PARA SEMPRE, AGORA.

Levamos vários anos para obter uma base de produtos que possam ser considerados definitivos. Para nós, o som tem que emocionar nossa audição, tato e visão. Seja com um produto de nossa série Referência, Signature ou a série Obra Prima. Nosso mais alto objetivo é liderar e não, seguir.



@WC.JRDESIGN



RI-101 MK.II
Integrated Amplifier
Reference Series



SCD-025 Mk.II
CD Player
Signature Series



SM-011
Monaural Power Amplifier
Signature Series



MP-M201 Mk.II
Monaural Power Amplifier
Masterpiece Series

A verdadeira *experiência* da música.

german

curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br

ÍNDICE



AMPLIFICADOR INTEGRADO SOULNOTE A-3

82

E EDITORIAL 4

Neurociência afirma que você é tão inteligente quanto suas emoções

NOVIDADES 6

Grandes novidades das principais marcas do mercado

HI-END PELO MUNDO 16

Novidades

OPINIÃO 18

O que realmente importa: como toca!

OPINIÃO 22

A música e seus inúmeros benefícios à nossa saúde mental e emocional

PLAYLISTS 26

Hora de avaliar os graves e corpo harmônico

EVENTOS 30

Lista atualizada dos participantes do Workshop Hi-End Show 2025

VINIL DO MÊS 34

Barbirolli Conducts English String Music (His Master's Voice, 1963)



92



100



30

INFLUÊNCIA VINTAGE 38

Gravador de fita magnética Nagra SNST-R

ESPAÇO ANALÓGICO 44

Comprando discos de vinil - motivações & loucura

AUDIOFONE 49

Volume 49

TESTES DE ÁUDIO

82
Amplificador integrado Soulnote A-3

92
Caixas acústicas Rega Aya

100
Cabo USB Shadow 2 da Dynamique Audio

ESPAÇO ABERTO 106

Gostos musicais: a manteiga do nosso pão

JOGO DOS ERROS 108

Jogo dos erros das salas & sistemas - parte final

VENDAS E TROCAS 112

Excelentes oportunidades de negócios



XX

Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

NEUROCIÊNCIA AFIRMA QUE VOCÊ É TÃO INTELIGENTE QUANTO SUAS EMOÇÕES

Talvez essa seja a descoberta mais revolucionária deste século! Pois o pensamento ocidental sempre se baseou na superioridade da razão sobre as emoções.

Já que sempre nos foi ensinado que a razão é fria, precisa, racional e sofisticada. E que as emoções humanas são, por natureza, impulsivas, inconstantes e perigosas.

E construímos toda nossa cultura ocidental afirmando que pessoas sábias são as usam a razão e controlam suas emoções. Os cientistas, educadores e os bons administradores, precisam ser sempre objetivos e totalmente desapegados das emoções que os assaltam.

E, agora, a neurociência vem nos dizer que as emoções são, com frequência, sábias - e que na maioria das vezes, as emoções guiam a razão e nos tornam mais racionais.

O que a neurociência descobriu é que, na verdade, são nossas emoções que colocam nosso cérebro em um modo particular de operação que ajusta seus objetivos, direciona nossa atenção e modifica o peso e medida que você atribui a vários fatores, enquanto faz inúmeros cálculos mentais.

O que faz com que seja a emoção, e não a razão, que faz a escolha em uma direção ou outra, dependendo das circunstâncias que nos são apresentadas.

Segundo a neurociência, na indignação é que surge a concentração necessária para buscarmos justiça, na admiração é que temos a real dimensão de nossas vidas frente ao universo, e nos motiva a sermos melhores conosco e com os outros. O estado eufórico nos

possibilita assumirmos riscos, e no estado de felicidade nos tornamos mais criativos e plenos. A repulsa nos alerta da necessidade de rejeitarmos e questionarmos comportamentos imorais, e a principal emoção de sobrevivência - o medo - nos deixa em alerta total.

Foram citados outros estados de emoção como: ansiedade que coloca nossa mente a ser mais pessimista, e a tristeza que nos faz aguçar nossa memória, nos tornando mais atentos aos fatos que geraram esse sentimento.

Para a neurociência, a melhor maneira de você usar suas emoções a seu favor é verbalizando esses sentimentos, para colocá-lo sobre a perspectiva racional.

O artista faz isso o tempo todo, e devemos aprender a fazê-lo no nosso dia a dia.

E aí entra uma ferramenta primordial que pode nos ajudar a organizar melhor nossas emoções antes de tentar racionalizá-las: a música!

Shakespeare escreveu, na obra Macbeth: “Dê palavras à dor, porque a tristeza que não fala, murmura ao coração até que ele se parta”.

A música tem esse poder de organizar as nossas emoções, até que se tornem claras a luz da razão!

Quem, em sua consciência, renunciará a tão poderosa ferramenta?

(O texto sobre essa descoberta da neurociência foi publicado no portal R7- Tecnologia e Ciência).

AUDIOPAX

UNIQUELY REAL

"O **Reference Pre** é, de todos os prés de linha superlativos que escutei e que testei nos últimos três anos, o mais impressionante pelo seu grau de versatilidade graças ao seu **Timbre Lock**, performance pelo conjunto de acertos nas escolhas feitas pelo projetista, e preço, por ser o mais acessível de todos que estão no **Top 5**."

"Uma conjunção perfeita entre conceito e resultado."

Fernando Andrette

Review Reference Pre, AVM 311

ESTADO
DA ARTE
SUPERLATIVO



Audiopax Reference Pre

Servidores • Pré-amplificadores • Amplificadores • Caixas Acústicas
atendimento@audiopax.com  (21) 99298-8233



MAIOR TV QD-MINI LED DO MUNDO CHEGA AO BRASIL: TCL X955



A TCL anunciou a chegada ao Brasil da Ultimate 4K QD-Mini LED TV X955 Max, de 115 polegadas, a maior televisão QD-Mini LED do mundo - que também traz diversos recursos e tecnologias.

Um modelo tão poderoso reforça o compromisso da empresa com o Brasil, trazendo mais inovações e se destacando no mercado.

A X955 Max proporciona um nível de contraste, reprodução de cores e de brilhos, com alta qualidade - contando com a tecnologia HDR 10+, que pode chegar a 5 mil nits de brilho.

São mais de 20 mil zonas de Local Dimming, oferecendo mais controle de luz ao nível do pixel, o que permite mostrar mais detalhes em cada cena reproduzida. Além da resolução 4K e uma certificação IMAX Enhanced, que entregam qualidade de um verdadeiro cinema.

A televisão X955 Max já está disponível para venda no Brasil, pelo valor sugerido de R\$159.900. ■

Para mais informações:
TCL
www.tcl.com/br/



**SOUL
NOTE**

EXISTEM MUITAS MANEIRAS DE EXPRESSAR A BELEZA SONORA

Nós escolhemos projetar produtos 100% baseado no sentido real da audição. Para isso, eliminamos do caminho qualquer preconceito do senso comum convencional sobre como desenvolver produtos de áudio. Buscamos trazer à tona a alma que existe em toda fonte sonora. A SoulNote não deseja adicionar nada que não exista ao conteúdo musical. E sim, expressar de maneira fidedigna, a vivacidade do som.



A3 INTEGRATED
AMPLIFIER



P3 PREAMPLIFIER



D3 D/A CONVERTER



A2 INTEGRATED
AMPLIFIER



M3 MONOBLOCK
POWER AMPLIFIER

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

NOVO MÓDULO E CERTIFICAÇÃO PARA DACS MSB TECHNOLOGY



A americana MSB Technology anunciou que seu módulo Network Renderer agora é certificado JPlay. Isso traz funcionalidade JPlay verificada e bit-perfect para qualquer um dos DACs da empresa que usem o módulo Network Renderer V2 - incluindo os modelos de DAC: The Sentinel (aguardando lançamento), The Cascade, The Select, The Reference, The Premier, The Discrete, The Analog, The DAC V, e The DAC IV.

A experiência Jplay traz opções de reprodução convenientes para o seu sistema. Com o controle de volume no aplicativo e opções de streaming quase infinitas - vale a pena conferir.

I2S INPUT MODULE UNIVERSAL

Continuando a ampliar o suporte para mais fontes digitais, a empresa inclui agora um módulo de entrada HDMI I2S de alta qualidade. Este novo módulo incluirá um FPGA para personalizar o sinal I2S de fonte para fonte. Muitas fontes não têm o mesmo protocolo I2S, portanto, isso deve permitir uma configuração mais universal em comparação com um formato de entrada dedicado. Com uma conexão de entrada HDMI robusta e totalmente isolada, pode-se alcançar o mais alto nível de reprodução com suporte a cabos audiófilos heavy duty.

Será inicialmente configurado para o transporte PS Audio, para suportar a reprodução SACD! Para aqueles que querem ouvir suas coleções SACD em um moderno MSB DAC ou Digital Director.

A MSB também trabalhará com a Antipodes, e outros, para desenvolver uma ótima e confiável experiência de reprodução de suas fontes favoritas.

Se houver alguma fonte digital que você gostaria de ver suportada, entre em contato com a MSB. Uma atualização de código simples permitirá novas fontes à medida que elas forem desenvolvidas. As atualizações deste projeto serão disponibilizadas nos fóruns oficiais da MSB.

Este módulo será compatível com os DACs: The Sentinel (aguardando lançamento), The Cascade, The Select, The Reference, The Premier, e The Discrete. ■

Para mais informações:
German Audio
www.germanaudio.com.br

MSB Technology
www.msbtechnology.com



**SEU GOSTO.
SEU AMBIENTE.
SUAS CAIXAS.**

AudioSolutions

Caixas acústicas High-END

*Naturalidade, silêncio, recorte,
dinâmica e um nível de
detalhamento e corpo fora da
curva*

 **HANDMADE-IN-LITHUANIA**



SEU GOSTO. SEU AMBIENTE. SUAS CAIXAS.

AURA

Imp. e Dist. de equipamentos High-END

Venha falar com a gente.

<https://www.aura-av.com.br/>

tel. +55 (51) 9-8281-0012

comercial@aura-av.com.br

NOVAS EDIÇÕES REIMAGINADAS DO PRÉ QUAD 33 & POWER QUAD 303



A marca britânica QUAD anunciou o relançamento 2024 de seu icônico pré-amplificador QUAD 33 e do amplificador de potência QUAD 303 - originalmente introduzidos no final dos anos 1960.

Essas unidades clássicas reimaginadas agora oferecem um toque moderno nos designs, mantendo-se fieis ao seu apelo vintage. A combinação 33/303 foi celebrada por seu som e design, que chegou a ganhar um lugar no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Tendo sido exibidos em vários HiFi Shows nos últimos meses, eles retornam ao mercado para atrair uma nova geração de audiófilos e, claro, os fãs dos originais.

QUAD 33 PREAMPLIFIER

O pré-amplificador QUAD 33 mantém seu tamanho compacto e aparência única, com recursos atualizados adequados para

sistemas de áudio contemporâneos. Embora mantendo suas raízes analógicas, agora inclui controles de graves, tilt e balanço, proporcionando aos usuários capacidades de ajuste. Isto é complementado por uma interface modernizada, com um visor LCD com botões retroiluminados para facilitar o uso. O novo 33 também melhora a conectividade com uma mistura de entradas e saídas RCA e XLR, juntamente com uma entrada phono dedicada, para toca-discos, e uma saída para fones de ouvido.

QUAD 303 POWER AMPLIFIER



O amplificador de potência estéreo QUAD 303 carrega uma orientação vertical distinta com dissipadores de calor, que foram ligeiramente refinados. Internamente, ele permanece fiel ao seu design original com o estágio de saída 'triplo', uma inovação do fundador da QUAD, Peter Walker, projetada para garantir baixa distorção e estabilidade térmica. O novo 303 oferece 50 Watts por canal em 8 ohms, e 70 Watts em 4 ohms, proporcionando ampla potência, preservando a qualidade sonora. Para usuários que buscam mais potência, o 303 pode ser ligado em bridge (mono) para entregar 140 Watts por canal em 8 ohms.

CONSTRUÇÃO MODULAR

Tanto o pré-amplificador 33 quanto o amplificador de potência 303 são criados com uma mistura de charme vintage e engenharia moderna, garantindo durabilidade e desempenho. A QUAD também se concentrou na facilidade de manutenção, com uma construção modular que permite uma manutenção direta.

Essas unidades foram projetadas para oferecer confiabilidade a longo prazo, seguindo os passos de seus antecessores, muitos dos quais ainda estão em uso hoje.

As edições de 2024 do pré-amplificador QUAD 33 e do amplificador de potência QUAD 303 estarão disponíveis a partir de meados de novembro - ainda sem data confirmada para chegarem ao país.



Para mais informações:
KW HiFi
www.kwhifi.com.br

QUAD
<https://quad-hifi.co.uk/>

ATOOLL
ELECTRONIQUE

Equipamentos made-in-france

Musicalidade, fluidez, riqueza de timbre, detalhe sonoro e uma vivacidade extraordinária.

 **MADE-IN-FRANCE**



AURA
- IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO -

Imp. e Dist. de equipamentos High-END
Venha falar com a gente.
<https://www.aura-av.com.br/>
tel. +55 (51) 9-8281-0012
comercial@aura-av.com.br



QOBUZ DISPONIBILIZARÁ ARQUIVOS EM DSD E DXD PARA DOWNLOAD



20 -Twenty-
Hisako Kawamura
Classical - Released by Sony Music Labels Inc. on Sep 18, 2024

Available in
Hi-Res AUDIO 24-Bit/96 kHz Stereo **DSD** Direct Stream Digital

Starting at \$16.89



Chet Baker And His Quintet With Bobby Jaspar (Chet Baker in Paris Vol. 3)
Chet Baker
Jazz - Released by Universal Music Division Decca Records France on Aug 30, 2024

Available in
DSD Direct Stream Digital

Starting at \$12.89



Chet Baker Quartet Vol. 2 (Chet Baker in Paris Vol. 2)
Chet Baker
Jazz - Released by Universal Music Division Decca Records France on Aug 30, 2024

Available in
DSD Direct Stream Digital

Starting at \$10.29

A Qobuz, a plataforma de streaming e download de alta qualidade, anunciou que começará a disponibilizar formatos de áudio Direct Stream Digital (DSD) e Digital eXtreme Definition (DXD) em sua loja de downloads de alta fidelidade.

Os ouvintes poderão experimentar a qualidade tonal natural DSD e do DXD na loja de downloads da plataforma - formatos de áudio de alta resolução que são distintos do sistema PCM tradicional usado em formatos como WAV, FLAC, ALAC e AIFF.

Os formatos de áudio tradicionais de alta resolução, como o PCM, fazem a amostragem do som em taxas de até 192.000 vezes por segundo (192 kHz). O DXD sobe isso ainda mais, para 352.800 vezes por segundo, oferecendo detalhamento ainda maior. No entanto, o DSD vai além de ambos, com surpreendentes 2.8 milhões de amostras por segundo, capturando um sinal de áudio excepcionalmente puro. Esses formatos são favorecidos por criadores e produtores de música, buscando uma qualidade de som incomparável.

Entre os títulos que o Qobuz disponibilizará em formatos DSD e DXD, estão álbuns de gravadoras de prestígio, Sony Music, Universal Music, Columbia, RCA, Epic, ECM, Deutsche Grammophon e Harmonia Mundi. Com títulos como Thriller de Michael Jackson, Sinfonia No.5 de Mahler com a Filarmônica de Berlim, Blue Train de John Coltrane, Koln Concert de Keith Jarrett, e Let It Bleed dos Rolling Stones.

Ainda não há data oficial para a disponibilização das novas faixas DSD e DXD no Brasil.

Para mais informações:
QOBUZ
www.qobuz.com

NOVO GRAVADOR DE ROLO B77 MKIII DA REVOX



A empresa apresentou o novo B77 MkIII, totalmente fabricado na Revox KLANGWERK, em Villingen, na Alemanha. Um passo significativo para a comunidade analógica – um passo significativo para a Revox.

O Revox B77 é um verdadeiro ícone no mundo do áudio. Famoso e premiado por sua excelente reprodução de som e construção sustentável de alta qualidade, ele define o padrão para a excelência analógica audiófila.

Com o novo gravador de fita de rolo estéreo B77 MkIII, a equipe de desenvolvimento da Revox redesenhou este produto especial e o melhorou com novos recursos significativos.

A eletrônica inteira foi otimizada com os componentes e as opções de simulação disponíveis hoje. Os componentes comprovados ainda são usados, como as cabeças Revox originais aprimoradas, com uma vida útil consideravelmente maior, e os motores Revox exclusivos. O resultado é esta nova versão excepcional: o B77 MkIII.

Todos os novos detalhes, como um contador digital, a capacidade de reproduzir todos os padrões comuns de fita, uma ampla gama de opções de conexão e expansão opcionais foram aperfeiçoadas por nossos desenvolvedores, técnicos e designers.

O resultado é uma experiência extraordinária com um visual imediatamente reconhecível, mas renovado.

Como seus antecessores, o novo B77 MkIII é fabricado com os mais altos padrões de qualidade, com um nível de produção e controle de qualidade exigido para que não mais de 20 máquinas possam ser produzidas por mês.

O preço da nova versão do Revox B77 MkIII é de 15.950 euros, na Alemanha. ■

Para mais informações:
REVOX
www.revox.com/intro-b77

NOVA TV 4K REDMI SMART TV X 2025



A Xiaomi lançou no exterior um novo modelo de smart TV - em sua marca Redmi - chamada Redmi Smart TV X 2025, em vários tamanhos e com suporte a altas taxas de atualização, Dolby Vision, e rodando o sistema HyperOS.

Com três opções de tamanho: 55, 65, 75 e 85 polegadas, sua resolução é de 4K, e a taxa de atualização é de 144Hz - boa também para o público gamer.

A Smart TV X 2025 possui HDR e suporte a AI-SR Super Resolution, uma tecnologia que faz upscaling de conteúdos que estão em resoluções menores. Além disso, a TV tem cobertura de 94% do DCI-P3, e grade de cor profissional certificada em $\Delta E \approx 2$.

Ela também possui a 'Qingshan Eye Care', uma tecnologia proprietária da Xiaomi que promete um uso menos prejudicial para os olhos do usuário, sendo mais confortável.

O modelo também vem com um chip MediaTek MT9655, com 4GB de memória RAM e 64GB de armazenamento interno.

Além do Wi-Fi 6, a TV tem três portas HDMI 2.1, Bluetooth 5.2, duas portas USB 2.0 e uma USB 3.0. Seu áudio usa dois alto-falantes de 25W com Dolby Vision e DTS - e o sistema operacional HyperOS traz a assistente Xiao AI, possibilitando comandos de voz.

Ainda não há data para chegada das Redmi Smart TV X 2025 no Brasil. ■

Para mais informações:
Xiaomi
www.xiaomidobrasil.com

norma
AUDIO ELECTRONICS

Na vida nada é definitivo... mas se fosse,
certamente esse integrado estaria nessa lista.

@WCJRDESIGN




IPA-140

Pelas suas características única de construção e qualidade sonora, o Norma IPA - 140 é um integrado feito para derrubar paradigmas de quem ainda acredita que apenas pré e power podem nos levar ao âmago da música.

Autoridade, refinamento e ausência de limites são os termos corretos para descrever o Revo IPA - 140.

Ouçã e comprove!

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

KW
Hi-Fi



HI-END PELO MUNDO



STREAMER DAC DMP-A10 DA EVERSULO

A célebre empresa chinesa Eversolo acaba de lançar seu Streamer/DAC topo de linha. O DMP-A10 é um streamer DAC com processador digital, que funciona como DAC separado de seu recurso de streaming, que traz equalização paramétrica e room correction proprietário da marca. Ele funciona também como pré-amplificador de linha analógico balanceado, com entradas e saídas XLR e com um controle de volume por rede de resistores, entre outros recursos. Ostentando, claro, todos os tipos de conexões e compatibilidades digitais e analógicas, o preço sugerido do Eversolo DMP-A10 é de US\$3.680. ■

www.eversolo.com

TOCA-DISCOS MODEL ONE DA VPI

A americana VPI, fabricante de toca-discos de vinil, acaba de lançar seu Model One - o primeiro de uma série nova modular que a empresa chama de Forever Series, que abre caminho para futuros upgrades. O Model One traz um conjunto de prato de alumínio e motor de 500RPM tracionando uma correia, sobre uma suspensão flutuante de 3 pontos, e o novo braço VPI S-Tonearm Module - com tubo em S, estrutura de alumínio sólida, ajustes de VTA e azimute, rolamentos de baixa fricção e fiação interna de cobre puro sem emendas. O preço do VPI Model One é de US\$ 5.250, nos EUA. ■

www.vpiindustries.com



SÉRIE 40 DA CYRUS

Projetada e fabricada no Reino Unido, a nova Série 40 da inglesa Cyrus não só é o lançamento de seus 40 anos de existência, mas marca um novo começo para a empresa sob a direção de Nick Clarke. A linha traz, até o momento, quatro modelos: um amplificador integrado (100W em 6 ohms e DAC ES9039Q2M com HDMI eARC e pré de phono MM), um CD-Player, um streamer (BluOS, com chip ES9039Q2M e MQA), e uma fonte externa de alimentação (para upgrade, com microprocessador controlando a voltagem dinamicamente). Os preços oscilam entre 2.995 e 4.795 libras, no Reino Unido. ■

www.cyrusaudio.com





AMPLIFICADORES & STREAMER DA SÉRIE RADIA DA ARCAM

A inglesa Arcam está adicionando equipamentos à sua linha Radia. Os três lançamentos incluem dois amplificadores integrados com streamer, e um streamer separado. Os amplificadores SA35 (sucessor do SA30) e SA45 (com Phono MM/MC) são ambos Classe G, com streamer completo interno, saídas para subwoofer e correção de sala Dirac Live. O ST25 traz uma nova interface e um novo aplicativo acima dos streamers anteriores da marca, e usa a topologia digital Hyperstream IV DAC da ESS. Os preços são 2.999 (SA35), 4.499 (SA45) e 1.499 (ST25), em libras, no Reino Unido. ■

www.mediagear.com.br

www.arcam.co.uk

TOCA-DISCOS THE CLASSIC REFERENCE DA PRO-JECT

A célebre fabricante austríaca de toca-discos de vinil acaba de adicionar o modelo The Classic Reference, com acabamento de luxo, seguindo o mesmo design da edição especial 175 Vienna Philharmonic Orchestra - porém sem usar os mesmos materiais de instrumentos musicais, mas com a mesma cápsula, cujo ajuste fino sonoro foi feito pela Ortofon sob sugestões de membros da Orquestra. Os preços da edição especial The Classic Reference da Pro-Ject oscila entre 5.990 e 6.990 euros, dependendo do acabamento. ■

www.project-audio.com/en/

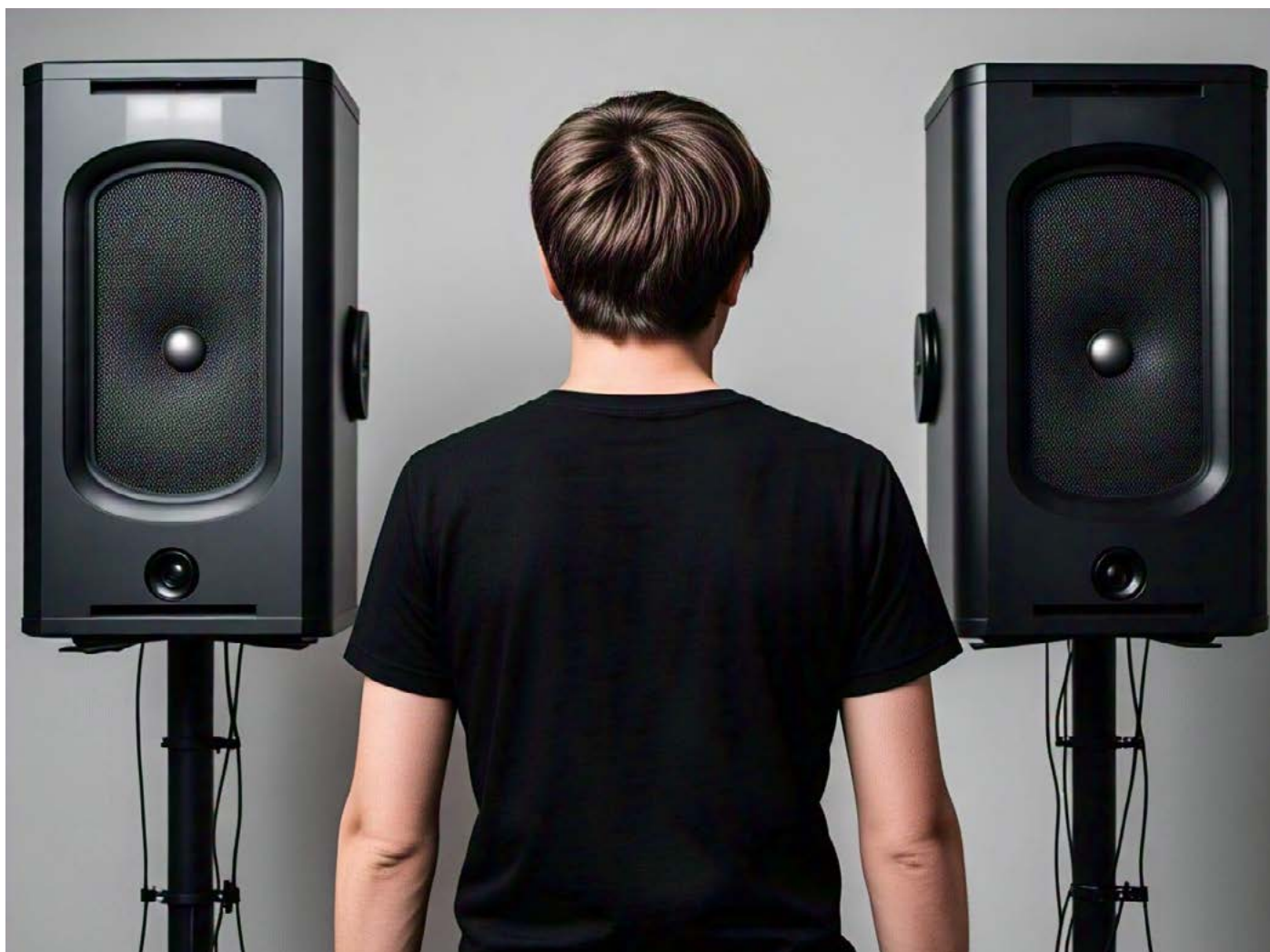


CAIXAS ATIVAS SC-CX700 DA TECHNICS

A japonesa Technics - que voltou a lançar eletrônicos além de seus célebres toca-discos de vinil - acaba de lançar um par de caixas acústicas ativas. As SC-CX700 funcionam sem-fio, trazem um DAC interno com toda conectividade e capacidade de streamer, e entrada para toca-discos com cápsula MM. Elas usam calibração automática de acordo com a sala onde são usadas, além de um sistema de cancelamento de distorção harmônica. Com disponibilidade para dezembro deste ano, a etiqueta de preço das SC-CX700 é de US\$2.999, nos EUA. ■

www.technics.com





O QUE REALMENTE IMPORTA: COMO TOCA!

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Sendo bem direto, ao ponto: o que realmente importa no áudio é “Como toca o equipamento! Como soa!”

A qualidade sonora vem antes de acabamento, construção, recursos, status, valor de revenda, especificações e medições.

E vem antes de preço.

E nossos reviews não são feitos olhando a etiqueta de preço - o que contribui ainda mais para o fato de, no final das contas, quando mostramos se um amplificador toca pelo menos tão bem quanto

outro de 4 vezes o preço, obviamente esse amplificador é a melhor compra.

Óbvio que é bom que o amplificador também seja decentemente apresentável e construído, que tenha os recursos necessários como entradas e controle de volume! rs! E que a potência seja suficiente para lidar com as caixas do mercado que forem apropriadas ao nível dele.

Mas, a função da existência dele é a Qualidade Sonora. ▶

O que significa tocar bem pela nossa Metodologia? Ter a melhor nota total e o maior equilíbrio entre todas as notas, e o ponto de Assinatura Sônica o mais próximo do Neutro - tudo isso ao mesmo tempo! Se tudo isso acontecer ao mesmo tempo com precisão, melhor ainda.

Por que consideramos nossa Metodologia bacana? Porque ela tem como guia, âncora, base e espelho a fidelidade do som à referência absoluta, que é a música ao vivo acústica. Se você gosta de música eletrônica, use para avaliar e regular seu sistema a música acústica como referência, com as melhores gravações que espelhem o som do instrumento acústico ao vivo - e aí quando você for tocar a sua música eletrônica preferida, ela certamente soará melhor.

Interessante ver a criação de demanda por produtos de áudio hi-end, na Internet, ser muitas vezes calcada em coisas como luxo, exclusividade ou até mesmo o gênio criador do equipamento - em um culto mais à personalidade do que ao resultado final sonoro. Será que a demanda pelo luxo dá tantos frutos assim? Dará à longo prazo? Sobreviverão os bons?

A questão é, de novo: "toca bem mesmo?"

Quando se foge disso, sempre se faz um caminho tortuoso, no qual parte das pessoas acha que o objetivista terá a resposta (não tem), ou acha que é tudo 'subjetivo', tudo relativo e variável (não é).

E, depois, muitos ficam tristes porque gastaram muito dinheiro, e seus sistemas estão insatisfatórios.

Ninguém nasce sabendo como fazer as coisas, como ouvir, perceber e entender. Mas muitos, em vários níveis, se negam a apren-



der. Puxa, eu aprendo algo novo todos os dias, inclusive e especialmente em relação à minha especialidade profissional!

Perceber Qualidade, em vez de Quantidade, é um exercício que há anos me parece óbvio, mas vejo muita gente ainda ser seduzida - em múltiplas áreas - por 'mais' e por 'maior' e, conseqüentemente, também por 'mais caro'. Já vi gente que não ligava para o som do equipamento, e sim para a inveja que ele causava nos amigos... Sem comentários...

Quando comecei a trabalhar com áudio, e ter contato com a Metodologia, achava que não ia perceber aquilo, as nuances e diferenças - e depois de um tempo, um pouco de trabalho e dedicação, me vi percebendo com facilidade. Anos depois eu me perguntei porque, e descobri que tinha uma relação com meu pai e meu avô terem sido audiófilos, e minha mãe ter estudado para ser pianista e tocado harmônio em uma orquestra - porque sempre tive muito contato com a música real, acústica, rica em texturas, timbres, transientes e corpos harmônicos. Frequentei apresentações de orquestras sinfônicas pelo menos uma vez por semana, durante muitos e muitos anos - para não falar de outros gêneros musicais, já que música é o objetivo, o fim, e a audiófilia é apenas o meio!

Demorei um bocado de tempo para entender que a posição das caixas acústicas tem a ver com a interação delas com o ambiente - caixas falam primeiro com o ambiente onde estão, e depois com o ouvinte. Sempre! Toe-in das caixas, então, eu fazia com uma faixa binaural de um CD, com uma caixa de fósforos sendo chacoalhada - até que um dia entendi a percepção do palco e a interação entre uma caixa e outra, e que dá pra ajustar o toe-in dormindo. ▶

OPINIÃO

E talvez por isso que eu não goste de guias tecnológicos para posicionamento de caixas acústicas, já que é algo que, para mim, só dá para fazer 'ouvindo' - e antes que se fale que assim seria um processo impreciso, várias salas de clientes e amigos, de empresas, e até a Sala do Workshop Hi-End Show, em abril último (que eu e o Fernando Andrette ajustamos para seis pares de caixas diferentes, em uma dia só!), falam por si!

A gente aprende o tempo todo! Aprendemos em nosso Workshop, aprendemos toda vez que pegamos um equipamento ou caixa nova para testes, ou mesmo só para uma avaliação informal.

Confrontamos e revisamos nossos conhecimentos ao absorver as experiências e ideias de outros.

Especialistas só se tornam obsoletos, em Áudio, quando eles param de aprender - e já vi tantos na vida que decidiram que já sabem tudo e não precisam aprender mais nada (e alguns desses ainda são chamados de 'gurus').

O Fernando Andrette uma vez me disse que 'Quantidade' é o mundo dos fatos, e que 'Qualidade' é o mundo dos valores. A verdade é que valores são muito mais difíceis, sutis e complexos que fatos superficiais, e que uma vez que se adquirem valores, eles não vão mais embora - e são um dos maiores patrimônios da existência do ser humano sobre o Planeta Terra.

Falo muito sobre Qualidade, sobre o Qualitativo em meus textos - e até uma vez vieram me dizer que 'qualidade é algo relativo'. Não, sinto muito, não é! Só pode ser relativo para quem não tem nem

informação e nem vivência. No meu mundo, qualidade não é relativa, não!

Costumo definir esta revista, nossa doutrina, nossa maneira de enxergar (e ouvir) as coisas, e entendê-las, e de tentar repassar aos nossos leitores e amigos, como "Objetivamente Subjetivos", e "Subjetivamente Objetivos"... rs!

A questão é tudo que vemos é como algo toca, como soa, e como influencia o som. Se o que ouvimos e percebemos, não bate com as teorias e medições, e as especificações não explicam, então não podemos ser chamados de Objetivistas, certo?

E se seguimos uma Metodologia de audição e percepção, baseada em como os instrumentos musicais originalmente soam - em vez de chegarmos às nossas conclusões por questão de gosto pessoal - então não podemos ser chamados de Subjetivistas, não é verdade?

É isso que passamos e enfrentamos todos os dias, em nosso mercado, em fóruns de discussão, nos mitos & lendas que abundam a audiofilia.

Vai por mim: é mais fácil compreender do que ser compreendido! rs!

Bom novembro e boa música à todos!

E sempre estamos disponíveis para debater e esclarecer - até os assuntos mais filosóficos do nosso mundo do áudio hi-end e da audiofilia: christian@clubedoaudio.com.br. ■



DYNAUDIO

CONFIDENCE 60

Há mais de 45 anos, a Dynaudio fabrica alto falantes artesanais hi end de referência. Desde o início nos esforçamos em criar caixas acústicas que expressem nosso amor pela música e pelo cinema, buscando reproduzir exatamente o que o artista desejou.

Nossa linha atende desde o iniciante no hobby, até o audiófilo mais exigente.

Se você procura sua caixa acústica definitiva com gabinetes artesanais, tecnologia acústica de ponta e desempenho hi end final, sua busca acabou!



EMIT 20



EVOKE 20



CONTOUR 30i



@WCJRDESIGN

CHiAVE[®]
distribuidora

Entre em contato e
torne-se revendedor:
www.chiave.com.br
(48) 3025.4790



chiavedistribuidora



A MÚSICA E SEUS INÚMEROS BENEFÍCIOS À NOSSA SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL

XX Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Recentemente fui convidado pela distribuidora Chiave a realizar uma palestra sobre equipamentos hi-end para seus revendedores de todo o Brasil.

Escolhi o tema que mais defendo editorialmente e pessoalmente: os benefícios de se ouvir música em um sistema bem ajustado para um mundo tão ansioso e desequilibrado.

Acredito que muitos dos participantes devam ter assistido a minha apresentação muito mais por curiosidade do que por interesse em adquirir novas técnicas de abordagem e venda.

Estou acostumado com esse grau de expectativa, pois o vejo no semblante também dos participantes do nosso último Workshop.

O que sempre digo na apresentação inicial, é que com os avanços da neurociência sobre o tema, é impossível não os levar ao conhecimento público, pois as descobertas são relevantes demais para serem apenas divulgadas em canais científicos.

Então usarei de tempos em tempos – toda vez que tiver uma nova confirmação ou descoberta – essa seção para compartilhar essas boas novas com todos vocês.

Eu comecei minha apresentação para as vendas da Chiave, mostrando aquele vídeo que já postei aqui em uma matéria recente, de um cantor lírico dinamarquês, já no último estágio de Alzheimer que vive quase em estado vegetativo, que ao ouvir uma cantora soprano cantar a Ave Maria, a acompanha e faz até sua parte solo.

É um vídeo emocionante e prova de que realmente a memória auditiva é a última a se perder no Alzheimer.

O próximo passo que os neurocientistas queriam descobrir, é como essa memória de longo prazo se fixa na nossa mente.

E a neurociência acaba de ter a resposta para essa tão intrigante questão. ▶

McIntosh

MADE OF SOUND



McINTOSH MT5 PRECISION TURNTABLE

Projetado de acordo com os rigorosos padrões **McIntosh**, cada peça do **MT5** contribui para proporcionar um desempenho excelente. O prato iluminado, suspenso magneticamente, produz um brilho hipnótico, assinatura da paixão única que um **McIntosh** desperta.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

 **audiogene**

audiogene.com.br

OPINIÃO

Existe uma 'cola' que mantém a memória de longo prazo unida. A equipe que se debruçou por uma década nessa questão, descobriu que existe uma molécula batizada de Kriba, que atua como uma cola que mantém a memória unida para ancorar uma importante enzima PKC, que é a responsável por fortalecer as conexões simpáticas entre os neurônios.

Essa interação é que garante que as memórias mais importantes de longo prazo não sejam perdidas.

Pois a questão central desse enigma era, entender que se as moléculas do cérebro estão constantemente sendo substituídas, como é possível fazer algumas memórias importantes durarem até por toda a vida?

Pois sabemos que os neurônios conseguem armazenar milhares de informações através de sinapses, mas essas moléculas além de instáveis se degradam rapidamente. E isso era um problema para entender o que possibilita nossa mente separar as informações 'triviais' das essenciais?

Ao detectar essa enzima e sua interação com a molécula Kibra, criando uma potente e eficaz interação molecular, está explicada a capacidade do ser humano de memórias importantes durarem por toda sua existência.

Platão gostaria de saber dessa descoberta, já que ela foi tema de muitos de seus embates com seus alunos em Atenas.

Os neurocientistas reconhecem que esse foi um avanço no mapeamento do cérebro, mas reconhece que talvez seja apenas a ponta do iceberg de todas as dúvidas que ainda persistem, como por exemplo: o fato da música ser a última memória a ser apagada em um paciente com Alzheimer, e não um acontecimento marcante familiar, pessoal ou social.

Mas as boas notícias não terminam nesta descoberta. Estudos realizados e publicados em importantes revistas de neurociência, estão 'provando' que a música pode ajudar na cognição, na redução de ansiedade (o mal deste século), e melhorar comprovadamente o bem-estar das pessoas.

Em vários estudos correlacionados dos benefícios da música, começamos a ter uma radiografia mais sofisticada e precisa dos benefícios de se ouvir música diariamente, como: ajudar a diminuir drasticamente a ansiedade sem uso de medicamentos, com um impacto terapêutico comprovado, melhorando o bem-estar geral de quem se submete a audições diárias de pelo menos uma hora!

Estudos feitos por neurocientistas em parceria com o Cambridge Institute for Music Therapy Research, constataram como a música impacta o cérebro, ativando diversas áreas como a região límbica responsável pela memória e pelas emoções a região cognitiva, re-

lacionada a percepção e aprendizado e a motora, ligada aos movimentos voluntários.

E um outro estudo, apresentado em um seminário de neurociência em Bruxelas, mostrou que a música pode ajudar a reparar conexões neurais danificadas em pacientes com vários tipos de demência, desencadeada pela morte celular no cérebro, abrindo uma porta de possibilidades nessa abordagem terapêutica musical.

No entanto, os envolvidos com esse estudo lembram que não é qualquer música que tem esse efeito reparador da memória. Somente as músicas que foram ouvidas pelo paciente durante toda a vida antes da doença, é que têm esse efeito reparador. Isso devido ao fato dessas músicas, que fazem parte da vida do paciente, ativarem a liberação de hormônios de bem-estar, gerando uma sensação de prazer, ajudando-os a lidar com o estresse e a ansiedade.

Outro estudo recentemente publicado na Geriatric Nursing, mostrou o quão poderoso pode ser o efeito da música, mostrando que ao ouvirmos nossas músicas favoritas a frequência cardíaca se altera, diminuindo os batimentos.

E os efeitos benéficos se mantêm até por horas depois de ouvirmos música, diminuindo nossa ansiedade, e trazendo um estado de humor mais equilibrado.

E em pacientes com Alzheimer, a condição neurológica, depois de ouvirem música, diminui a angústia e o chamado 'crepúsculo', quando o paciente fica confuso ao entardecer.

Como todos esses avanços, já se estuda criar treinamentos musicais para melhorar a cognição de pessoas com demência, pois os resultados clínicos estão sendo muito promissores para ignorá-los.

Grupos que participaram desse estudo, demonstraram melhor capacidade de resolução de problemas, regulação de seu estado emocional, e melhor atenção ao fazer exercícios físicos. Segundo a coordenadora do estudo, Rebecca Atkinsons: "A música passou a ser uma opção relevante de tratamento".

Se você esteve em alguma de nossas turmas do Curso de Percepção Auditiva, irá se lembrar da importância que sempre dei de ouvir música com a maior atenção possível, e como para nós ocidentais ela pode ter o mesmo efeito que a meditação para os orientais.

Fico feliz que finalmente tenhamos base científica para provar o que sempre defendi.

Foi isso que compartilhei com os revendedores da Chiave, e espero que também com vocês.

Em um século tão ansioso, imediatista e pouco empático, precisamos de ferramentas eficazes para contrapor toda essa turbulência mundial. ■



@WCJRDESIGN

TECNOLOGIA POLONESA DE DACS CHEGA AO BRASIL

A Impel, tem uma novidade: o início de trabalho com a marca Ferrum. A distribuição oficial no Brasil começou a partir desse mês de julho, diretamente do coração da Polônia e utiliza, além de conhecimentos avançados no mundo do áudio, engenharia de primeira: tudo isso para trazer aos clientes equipamentos eletrônicos excepcionais de nível audiófilo.

A combinação dos modelos WANDLA (DAC/PREAMP), OOR (HEADPHONE AMPLIFIER) e ERCO (DAC) com a alimentação do HYPPOS (power system) excede até mesmo a soma das partes e libera capacidades inéditas nos três dispositivos.



DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 3582.3994
contato@impel.com.br

impel.
com.br



Avishai Cohen - The Ever And Ever Evolving Etude (Official Audio)

HORA DE AVALIAR OS GRAVES E CORPO HARMÔNICO

XX Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

O que recebo de solicitações para indicar boas gravações para avaliação de corpo harmônico, vem crescendo à medida que os leitores se tocam da importância desse quesito para que o nosso cérebro aceite que a quela reprodução é quase 'real'.

Me lembro que, nos primeiros anos de apresentação da Metodologia em nossos Cursos de Percepção Auditiva, ao perguntar aos participantes quais quesitos eram essenciais para eles montarem seus sistemas, corpo harmônico e textura eram os últimos da fila de prioridades.

Até eu mostrar àquela turma a diferença de um disco reproduzido em um CD-Player mais simples - onde o corpo de todos os

instrumentos são quase que do mesmo tamanho, e muito menores do que em uma apresentação ao vivo. E somente em um CD-Player ou DAC de melhor qualidade, é possível notar que um cello tem um corpo menor que um contrabaixo, ou um flautim tem corpo menor que de uma flauta transversal.

E que, um 'cérebro' com referências reais desses instrumentos, não se deixaria enganar, por mais que os outros quesitos da Metodologia estivessem bem apresentados.

E quando eu apresentava a versão da mesma música em LP, a sala geralmente vinha abaixo com o enorme alvoroço causado pela apresentação muito mais próxima do real nessa mídia. ▶

Ainda hoje leio e escuto que o vinil tem uma sonoridade 'especial', que o ouvinte tem uma relação de memória afetiva com o vinil, a possibilidade de capas e encartes mais bem elaborados, que nos remetem a explorá-las - e todo esse blá, blá, blá - e esquecem dessa característica essencial: o corpo harmônico!

Antes de nossa Metodologia ser lançada em 1999, jamais nenhuma revista de áudio ou algum articulista notou essa característica, e os efeitos que ela proporciona em uma audição criteriosa.

Aliás, fui questionado a respeito desse quesito, já que nunca havia sequer sido mencionado ou percebido como um elemento importante para a nossa percepção auditiva.

Lembro que, quando ouvi os primeiros CD-Players e as primeiras mídias, o que mais me chocou foi justamente a dureza dos timbres e a falta de corpo harmônico em todos os instrumentos e gravações.

E me perguntava, incessantemente: como no desenvolvimento dessa plataforma e na remasterização dos discos da fita para o digital, ninguém está percebendo essas anomalias tão evidentes?

Nenhum objetivista se manifestou - eles não podem tirar de seus ombros essa responsabilidade. Ficaram como sempre apenas obcecados pelos números, e julgaram que o digital era um avanço enorme em relação ao analógico.

Se não fosse os 'subjativistas' com referência de música ao vivo não amplificadas levantarem o problema, o digital estaria ainda hoje como em seu nascedouro.

O que teria melhorado? Números, apenas isso e nada mais!

E a história está a se repetir com o streamer, pois se tem duas coisas que faltam ser corrigidas, ainda são: soundstage e corpo harmônico. E nos DACs de entrada e streamers mais baratos, quando sou levado a ouvi-los, parece que estou de novo de volta aos anos 90!

O que os objetivistas falam? Que gastar mais de 1000 dólares em um DAC é jogar dinheiro fora, e que usar um cabo USB de mais de 100 dólares, idem. E que os streamers de 500 dólares são o verdadeiro nirvana sonoro!

Toda gravação que indico na Playlist, antes de publicá-la ouço no meu celular com diversos fones, no streamer de algum integrado que esteja testando, no Innuos e, agora, no Nagra - para justamente poder ouvir como nesses dois quesitos (soundstage e corpo harmônico) das gravações escolhidas se comportam.

Se as diferenças não forem audíveis, procuro outras, pois acho importante que o nosso leitor perceba em seu sistema, principalmente quando fizer upgrades, as melhoras que essas gravações terão em setups mais bem afinados.

Isso não é efeito placebo - como os objetivistas adoram dizer quando conseguimos observar diferenças - elas são reais e estão lá para quem quiser ouvir.

Vamos às duas gravações escolhidas para o Playlist deste mês.

Com elas, você leitor poderá avaliar se sua sala está com sobra de graves (o problema central da maioria das salas de qualquer audiófilo), e a qualidade do corpo harmônico do seu DAC e do seu streamer, e de sua caixa acústica.



OUÇA AVISHAI COHEN - BRIGHTLIGHT, NO QOBUZ.



OUÇA AVISHAI COHEN - BRIGHTLIGHT, NO TIDAL.

1) AVISHAI COHEN - BRIGHTLIGHT (NAÏVE RECORDS, 2024)

Não é a primeira vez que indico um disco desse virtuoso contrabaixista, arranjador, compositor e cantor na Playlist.

Esse é o seu mais recente trabalho com seu trio, com Roni Kaspri no piano, e Guy Moskvovich na bateria.

O interessante deste trabalho é que o quesito corpo harmônico irá ser muito diferente à medida que você sobe de patamar, tanto no streamer quanto no DAC.

Mas para entender a qualidade desse feito, por favor, antes de ouvir no seu sistema, ouça em seu celular com o melhor fone que tiver. Se possível o disco inteiro e você irá observar que fones não ►

PLAYLISTS

conseguem diferenciar o corpo dos instrumentos, por limitações óbvias do próprio fone. E você, que é mais jovem, terá uma ideia de como os primeiros CD-Players apresentavam o corpo dos instrumentos todos como 'pizzas brotinhos' (e nos fones fica ainda pior, pois parecem 'mini coxinhas', rs).

Depois de fazer essa primeira etapa de sua lição de casa, ouça em seu sistema, que certamente mostrará os instrumentos em tamanhos maiores que no fone.

Mas e aí, é possível perceber que o contrabaixo tem um corpo diferente do aro da caixa da bateria, ou do chimbau, e que o piano também tem um corpo maior que o contrabaixo?

Ou no seu sistema, são apenas maiores, mas continuam soando homogêneos como se todos fossem iguais.

Para responder a essa minha dúvida, por favor comece pela faixa 4, *The Ever And Ever Evolving Etude*. Pois ela irá lhe dar as respostas que estou solicitando.

E se no seu sistema, o trio soar com o mesmo corpo, acredite, não será assim em DACs, streamers e caixas acústicas de melhor qualidade.

Agora, some a essa limitação o problema de muitos streamers e DACs de entrada terem um som chapado – bidimensional, só com largura e altura e você jamais convencerá seu cérebro a prestar a devida atenção, por mais que seu cérebro goste muito do que está ouvindo.

Pois nosso cérebro, para prestar total atenção, precisa estar convencido que aquilo é muito interessante de se ouvir.

E se você entender isso, compreenderá quando nos fóruns de discussão tem o depoimento de um audiófilo ou melômano, afirmando que com o upgrade realizado, ele teve o interesse não só de ouvir uma faixa ou duas, mas sim o disco todo!

Isso não é placebo! Isso é nosso cérebro sendo levado a prestar mais atenção e explorar aquela audição!

Se é tão óbvio, qual a razão dos objetivistas se negarem a aceitar?

Sinceramente, não sei.

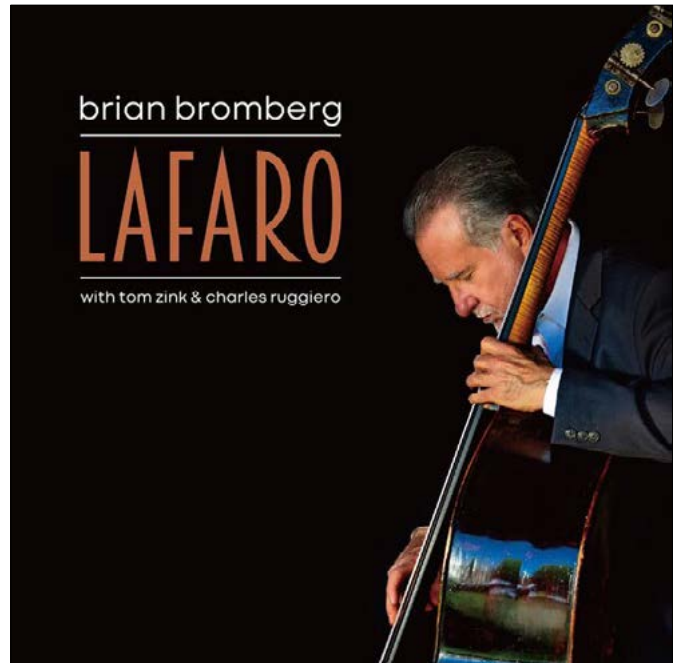
Mas continuo tentando entender a mente do objetivista, quem sabe um dia ainda nessa minha existência eu tenha a resposta.

A outra faixa deste disco que quero que você ouça na sequência é a 7 – *Roni's Swing*, em que todo o trio sola, e aí fica evidente o corpo harmônico de cada um dos instrumentos.

Se atente ao solo do Cohen, com a bateria ao fundo marcando o tempo.

Esse exemplo será matador para você avaliar o corpo harmônico de seu sistema.

Boa sorte!



OUÇA BRIAN BROMBERG - LAFARO, NO QOBUZ.



OUÇA BRIAN BROMBERG - LAFARO, NO TIDAL.

2) BRIAN BROMBERG - LAFARO (2023)

Bromberg é um músico assíduo nos eventos hi-end, principalmente para mostrar em caixas book, em como elas reproduzem o contrabaixo.

É outro virtuose com longa carreira.

Esse disco é uma linda homenagem ao Scott LaFaro, um dos mais brilhantes contrabaixistas de jazz, que morreu precocemente em um acidente de carro quando estava apenas começando sua carreira.

Sua morte foi devastadora para o pianista Bill Evans, que mergulhou nas drogas e levou anos para se recuperar e voltar a tocar e gravar.

LaFaro tinha uma digitação tão limpa e precisa, e um bom gosto para a apresentação de seus solos, que beirava a perfeição.

Eu quando escuto as gravações dele com Bill Evans, em discos que estão na minha vida há mais de 50 anos, ainda percebo nuances que me dão a dimensão de sua genialidade. ▶

Essa é uma homenagem mais do que merecida. E Bromberg estava inspirado tanto na seleção do repertório, quanto nos arranjos.

É um disco para saborear cada nota, e para avaliar o corpo harmônico do seu sistema de forma 'minuciosa'. Aqui não haverá réfêns: ou seu sistema passa com méritos, ou 'volta dez casas'.

O engenheiro foi extremamente feliz na escolha dos microfones, posicionamento dos instrumentos na sala e na mixagem.

Quer começar já colocando seu sistema à prova neste quesito? Então play na faixa 2 - *Waltz for Debby*, e veja o corpo do contrabaixo, da bateria, dos pratos de condução da bateria, e na mão direita do pianista.

Se o corpo desses instrumentos não for muito semelhante ao instrumento ao vivo sem amplificação, seu sistema está ruim de corpo harmônico, meu amigo!

Repense o que pode estar errado. Se você tiver uma caixa bookshelf, comece por ver se o resto do sistema reproduz de maneira mais 'real' o corpo harmônico.

Se não for a book, veja o DAC. E se não for ele, todos os olhares de acusação e dedos estarão apontando para o seu streamer.

Só não culpe nenhuma dessas duas gravações, pois elas são exemplos 'perfeitos', como escrevi, para avaliar problemas de graves nas salas, e corpo harmônico. E com uma reprodução excelente, tanto no Tidal como no Qobuz.

Se tiver alguma dúvida, por favor mande uma mensagem para o meu e-mail: fernando@clubedoaudio.com.br. ■



fezz

MADE OF MUSIC.

Fabricante polonesa de equipamentos HIGH-END que representa tecnologia moderna e forma excepcional. Uma linha de produtos completa que lhe permite desfrutar de uma qualidade sonora excelente, estética moderna e soluções disponíveis de acordo com as suas necessidades.



MADE-IN-POLAND



AURA

- IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO -

<https://www.aura-av.com.br/>
tel. +55 (51) 9-8281-0012
comercial@aura-av.com.br



LISTA ATUALIZADA DOS PARTICIPANTES DO WORKSHOP HI-END SHOW 2025

X Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

A novidade para esse mês é que temos agora, disponíveis, apenas dois espaços no Foyer do Mezanino, e nada mais.

Para um evento que só será realizado em abril de 2025, acho que é uma prova e tanto de como o mercado está buscando maneiras de divulgar seus produtos, e fazê-lo para quem realmente tem interesse em apreciá-los.

Fico extremamente feliz que os participantes entenderam a proposta e o conceito do evento e, como nós, buscamos qualidade de público e não quantidade.

Acompanho todos os principais eventos realizados pós pandemia no mundo, e fica cada vez mais evidente que em muitos mercados o público presente está cada vez menor, e isso tem levado inúmeros expositores a questionarem tanto a quantidade de eventos anuais, como os da Inglaterra e Estados Unidos, e exigir mudanças nos calendários e diminuição desses eventos, para que o orçamento caiba no planejamento anual de marketing.

Os custos de um fabricante ou distribuidor, não se restringem à locação de espaço - aliás, esse custo na maioria dos casos não representa 60% do valor necessário para estar presente.

E todos que participam, precisam de alguma maneira mensurar o resultado desta ação para saber se vale ou não a pena garantir estar presente no próximo ano.

Do lado do Organizador do evento, ter 100% dos participantes garantindo sua presença no próximo, significa 100% de acerto!

Essa meta foi alcançada, e conseguimos com o novo local permitir que novos expositores estejam presentes em 2025.

Recapitulando a lista apresentada na edição passada, aqui compartilho a atualizada:

Mezanino – **KW Hi-Fi** na Sala Pampulha, **Ferrari Technologies** na Sala Galeão, **Upsai** na Sala Navegantes, **Mediagear** e **Impel** na Sala Cumbica, **Diasound** na Sala Viracopos, **Sunrise Lab** e **Star Audio** na Sala Goiabeiras, e **Chiave** na Sala Congonhas. ▶



FERRARI
TECHNOLOGIES

UPSAI
sistemas de energia



DIASOUND

SUNRISE LAB



CHI AVE®
distribuidora

Foyer do Mezanino – Sennheiser na Mesa 1, Hi-Fi Experience na Mesa 2, Edifier na mesa 3, e Audio Technica na Mesa 4.



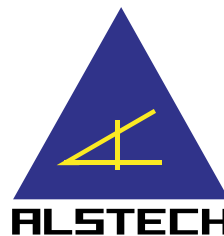
hi-fi experience



Segundo Andar – Bluekey no quarto 1, Aura no quarto 2, Alstech/IS Audio e MF Audio Devices no quarto 3, AF Audio/ Zanette Som no quarto 4, Neumann/Sennheiser no quarto 5, Neural Acoustics no quarto 6, Cinelar no quarto 7, Feel Different no quarto 8, e Edifier no quarto 9.



AURA
- IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO -



AF AUDIO
AP MOSFET TECHNOLOGY

EVENTOS



CINELAR



ÁUDIO - VÍDEO - AUTOMAÇÃO

Foyer do Décimo Quinto Andar – **VR Cables** na mesa 1, **Timeless** na mesa 2, **Aldo Acoustics** na mesa 3.



Décimo Quinto Andar – **German Audio** na Sala Tom Jobim, **Audiopax** na Sala Confins, e **Audio Video Magazine (AVMAG)** na Sala Guararapes.



AUDIOPAX



Totalizando até esse momento 30 expositores!

Podendo chegar a 32, quando forem vendidos os últimos dois espaços no Foyer Mezanino.

Acredito que, na Edição de Dezembro, apareça no nosso mapa o carimbo de esgotado!

Será um excelente Workshop, amigo leitor, seja para você de São Paulo ou de outros estados. E, de novo, uma oportunidade de poder conhecer inúmeros produtos hi-end, conversar com seus fabricantes e distribuidores, comparar e programar com muito mais segurança seus futuros upgrades.

Como escrevi reiteradamente, antes do nosso primeiro Workshop, que ocorreu em abril último, nosso objetivo é levar ao evento nosso leitor-formador de opinião, sua família e amigos. E propiciar a todos um ambiente calmo, sem atropelo e barulho nos corredores, para que todos entrem nos espaços e possam realmente ouvir os sistemas apresentados e tirar suas conclusões.

E, por fim, quero me dirigir aos nossos leitores de outros Estados. Para vocês, estamos em negociação com o hotel para conseguirmos um pacote com as melhores tarifas, para que possam ficar hospedados no local do evento, e assim poder marcar com os expositores, em horários fora do evento, audições personalizadas. ▶

Pois sei das dificuldades que todos que moram fora do eixo Rio/São Paulo, têm para conseguir ouvir sistemas hi-end em condições favoráveis.

Assim que as negociações estiverem fechadas, publicaremos os valores.

E para os apressados, que já começaram a nos perguntar quando podem comprar seus ingressos, estes estarão na plataforma Sympla para venda a partir da segunda semana de janeiro de 2025.

Manteremos a venda dos ingressos individuais, e dos Combos: Amigo e Família - pois foram um grande sucesso!

Se cuidem, e espero vocês todos nos dias 25, 26 e 27 de abril do próximo ano! ■

WORKSHOP HI-END SHOW 2025

Dias 25, 26 e 27 de abril de 2025.

Bristol International Airport Hotel

R. Sd. José de Andrade, 63 -

Jardim Santa Francisca - Guarulhos



CABOS ANALÓGICOS



CABOS RCA
LINHA ARGENTUM - COBRE/PRATA
LINHA STORM - COBRE PURO



CABOS XLR
LINHA ARGENTUM - COBRE/PRATA
LINHA STORM - COBRE PURO



CABOS SPEAKER
LINHA ARGENTUM - HÍBRIDO COBRE/PRATA
LINHA STORM - COBRE PURO



High End Cables
WWW.VRCABLES.COM.BR

**SUA FONTE ATÉ PODE SER DIGITAL, MAS TUDO
ACABA NO ANALÓGICO!**



BARBIROLI CONDUCTS ENGLISH STRING MUSIC (HIS MASTER'S VOICE, 1963)

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Todo mês um LP com boa música & gravação

Gênero: Clássico

Formatos Interessantes: Vinil Importado

Este é mais um LP que eu não lembro onde comprei - rs... Foi da época em que me abastecia profundamente de LPs de música clássica importados - então por bons preços - em uma série de sebos em São Paulo e arredores. Um acervo muito rico!

Sir John Barbirolli foi um dos grandes regentes britânicos de todos os tempos, e um LP importado de boa estirpe His Master's Voice é

algo que não se deixa passar - ainda que música para orquestra de cordas possa não ser do maior interesse de todos, sendo frequentemente melhor que melatonina para promover um sadio e profundo sono.

Devo aqui dizer que a música inglesa é bastante prolífica e, ainda que não faça sombra ao sucesso amplo e proliferado da música clássica erudita de outras partes da Europa, posso dizer facilmente que uma vez que o fã de música orquestral passe a conhecer o amplo repertório britânico, é um caminho sem volta: o número de compositores brilhantes é amplo, e o número de obras memoráveis, maior ainda. ▶

Claro que já conhecia um pouco da música do inglês Ralph Vaughan Williams - e famosas são suas sinfonias e obras para piano e para violino, assim como sua ampla obra coral. E o tema tradicional folclórico Greensleeves é, à primeira audição, algo gravado na memória de muita gente, facilmente reconhecido.

Mas a 'cerejinha do bolo' desse disco, a surpresa - uma obra que eu não conhecia quando comprei o disco - é a *Fantasia on a Theme by Thomas Tallis* (1910), que Williams compôs quando tinha 30 e poucos anos, e foi uma de suas primeiras obras de sucesso. Hoje é, para mim, a mais bela de todas as obras para orquestra de cordas. É música de cabeceira de fazer sonhar (e por isso está na cabeceira... rs...). E esta gravação, de 1963, ainda não foi superada - mesmo havendo uma ampla disponibilidade de gravações da obra. E, por 'gravação não superada', estou falando da brilhante execução da Sinfonia of London sob a batuta de Sir John Barbirolli.

Pouco se sabe dos anos formativos, ou mesmo dos dados biográficos de Thomas Tallis - a não ser que começou como cantor de coro de igreja, e depois foi organista em igrejas no condado de Kent, no sudeste da Inglaterra. Ainda jovem consagrou-se como compositor e músico na corte do Rei Henrique VIII, onde permaneceu até o reino de Elizabeth I. A canção original foi composta em 1567 por



Contracapa

©W.C. JRD DESIGN



USE A INTELIGÊNCIA PARA A MELHOR INTERCONEXÃO DO PONTO A PARA O PONTO B



chiavedistribuidora

CHIAVE[®]
distribuidora

Entre em contato e torne-se revendedor:
www.chiave.com.br
(48) 3025.4790

SUPRA[®] Cables
MADE IN SWEDEN

VINIL DO MÊS



Selo do Disco

Tallis, como parte do Livro de Salmos do Arcebispo de Canterbury, Matthew Parker.

A Fantasia composta por Vaughan Williams estreou na Catedral de Gloucester, no sudoeste do país, como parte de um festival de música, com o próprio compositor regendo a London Symphony Orchestra. Aliás, como a Catedral ainda existe, o regente Andrew Davis reapresentou a mesma obra lá, poucos anos atrás, com a BBC Symphony Orchestra.

Era natural completar o disco com a *Fantasia on 'Greensleeves'* (1934) - também de Vaughan Williams - porque é outra obra para orquestra de cordas, mas desta vez criando uma fantasia sobre uma canção folclórica inglesa, registrada por Richard Jones em 1580, com o nome completo de "A Newe Northen Dittye of ye Ladye Greene Sleves", aproximadamente na mesma época da composição de Thomas Tallis. Mas Greensleeves aparece também em vários registros do mesmo ano, e depois em 1581 e em 1584, com nomes todos contendo as palavras "Greene Sleves" ou "Greene Sleeves". Um mito é de que a canção teria sido composta pelo rei inglês Henrique VIII para sua então amante, Ana Bolena, mas o rei faleceu em 1547 e o estilo da canção traz influências italianas que só chegaram ao país anos depois. O tema da canção, além de aparecer em filmes e TV, também é citado em vários discos de músicos e grupos famosos, como Jeff Beck, John Coltrane, Elvis Presley, Leonard Cohen, Jethro Tull, e muitos outros.

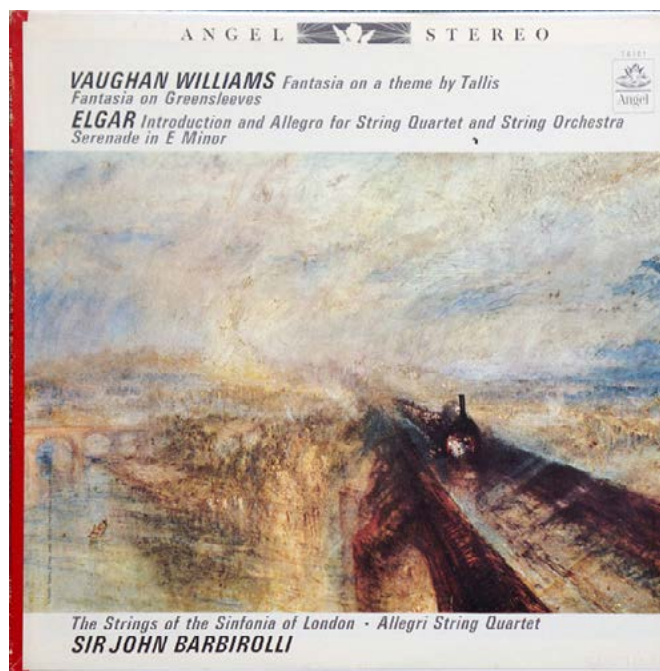
As obras que completam o disco são: *Introduction and Allegro for Strings*, e *Serenade in E minor*, ambas do também inglês Elgar. Sir

Edward William Elgar foi contemporâneo de Vaughan Williams, e um compositor mais famoso e com obras mais difundidas, como seu *Concerto para Cello e Orquestra* (brilhantemente imortalizado por Jacqueline Du Pré) e as Marchas de *Pomp & Circumstance*, que serão eternamente lembradas por sua associação com a Família Real Britânica, como o uso na coroação da Rainha Elizabeth II.

Elgar é também prolífico e brilhante, e sempre será um dos maiores compositores britânicos. Mas sua presença neste disco é plenamente ofuscada pelas obras escolhidas aqui de Ralph Vaughan Williams.

Barbirolli foi um dos grandes nomes da regência no século XX. Nascido Giovanni Battista Barbirolli, em Londres, em 1899, filho de um violinista italiano de Veneza, e uma mãe francesa, Sir John começou estudando violino e, depois, o cello - porque seu avô ficava irritado de vê-lo perambulando pela casa tocando violino, e lhe deu um cello para ver se o menino sentava e sossegava. Ao alistar-se no exército durante a Primeira Guerra Mundial, formou uma orquestra com membros do regimento, e foi onde teve a primeira oportunidade na regência.

Com a intenção de atuar apenas como regente, montou sua John Barbirolli's Chamber Orchestra, em 1926, e depois atuou em vários grupos como a British National Opera Company, Royal Opera House, a London Symphony, e a Royal Philharmonic (onde chegou a trabalhar com o próprio Vaughan Williams). Depois de assumir a Hallé Orchestra, a ascensão contínua de Barbirolli o levou a suceder Arturo Toscanini na direção da New York Philharmonic, e a obter uma



Capa da prensagem americana



Sir John Barbirolli & Sinfonia of London

carreira internacional. Anos depois, voltou à Inglaterra, e à Hallé Orchestra, onde permaneceu até o fim de sua vida, em 1970 - mesmo regendo internacionalmente como convidado de várias orquestras.

A Sinfonia of London foi uma orquestra criada principalmente com membros da London Symphony, com o intuito apenas de fazer gravações, e principalmente de trilhas sonoras. Sua primeira

encarnação, que ouvimos neste disco, durou de 1955 até 1970 (ressuscitada depois em 1982 e em 2018). Entre seus créditos em filmes, está a trilha de *Um Corpo Que Cai*, de Alfred Hitchcock.

Para quem é esse disco? Para todos os fãs de música clássica e orquestral, fãs da música do período do Romantismo do século 19 e começo do 20, e do Modernismo que começava a se mostrar na música desse último período. É especial para todos que apreciam ainda mais as obras exclusivas para Orquestra de Cordas.

Prensagens boas? Até onde eu consegui apurar, não existe prensagem brasileira desse disco. Assim como não achei nenhuma prensagem japonesa. Mas as várias prensagens britânicas His Master's Voice são boas, assim como as americanas e canadenses pelo selo Angel. Existem duas prensagens 'audiófilas' de 180 gramas: uma pelo selo Hi-Q Records de 2011 (considerada uma das melhores prensagens desse selo), e uma pelo selo Alto High-Fidelity (sem data, mas provavelmente anterior à da Hi-Q) - ambas excelentes!



OUÇA UM TRECHO DA FANTASIA ON A THEME BY THOMAS TALLIS, NO YOUTUBE: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=-A3CEM6FJU](https://www.youtube.com/watch?v=-A3CEM6FJU)

Bom novembro musical a todos! ■



"SEU TIMBRE É EXCELENTE, E SÃO MUITO EQUILIBRADAS, COM SOM LIMPO E RECORTADO, QUE VALE A PENA SER OUVIDO!"

AUDIO VIDEO MAGAZINE, COBERTURA WORKSHOP HI-END SHOW 2024

CAIXAS BLUEKEY ACOUSTICS MODEL 1

Sua parceira indispensável nessa jornada

A ARTE DO SOM

Liberte sua música com o poder da dinâmica e deixe seu sistema fluir a um nível que você jamais sonhou.

Venha conhecer a **Model 1** em nosso showroom.
Audições com hora marcada.

Rua Cotoxó 303, Cj 58, Perdizes
São Paulo, SP. CEP: 05021-000

11 99652.9993

bka@bluekeyacoustics.com
www.bluekeyacoustics.com





GRAVADOR DE FITA MAGNÉTICA NAGRA SNST-R

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Equipamentos Vintage que fazem parte da história do Áudio

O termo Vintage tem a ver com 'qualidade', mais do que 'ser antigo'. Vem do francês 'vendange', safra, sobre uma safra de um vinho que resultou excepcional. 'Vintage' quer dizer algo de qualidade excepcional - apesar de ser muito usado para designar apenas algo antigo.

Nesta série de artigos abordamos equipamentos vintage importantes, e que influenciam audiófilos até hoje!

SWISS MADE

Muito além dos relógios e do queijo - e do chocolate! - a Suíça é um país com bastante relevância financeira e comercial, tendo empresas das áreas de seguros, alimentação, saúde e farmacêutica na lista Fortune 500 das maiores empresas.

Mas, não menos importantes - e muito relevantes para nós - são as empresas da área de áudio, algumas muito antigas e tradicionais,

e outras mais recentes e inovadoras. Mas a maioria sinônimo de alta qualidade. E a Nagra Kudelski SA é certamente uma delas.

'Swiss Made' é uma distinção do país para produtos que tenham pelo menos 50% de sua manufatura essencial feita dentro do território suíço.

O GRAVADOR DE FITA MAGNÉTICA NAGRA SNST-R

Dos quatro modelos da linha de mini-gravadores de rolo de fita magnética da Nagra, o foco deste artigo é o modelo SNST-R - por ser o único deles voltado à qualidade sonora, à gravação de alta-fidelidade. Os outros três são dois mono e um estéreo sem pretensões para uso com música.

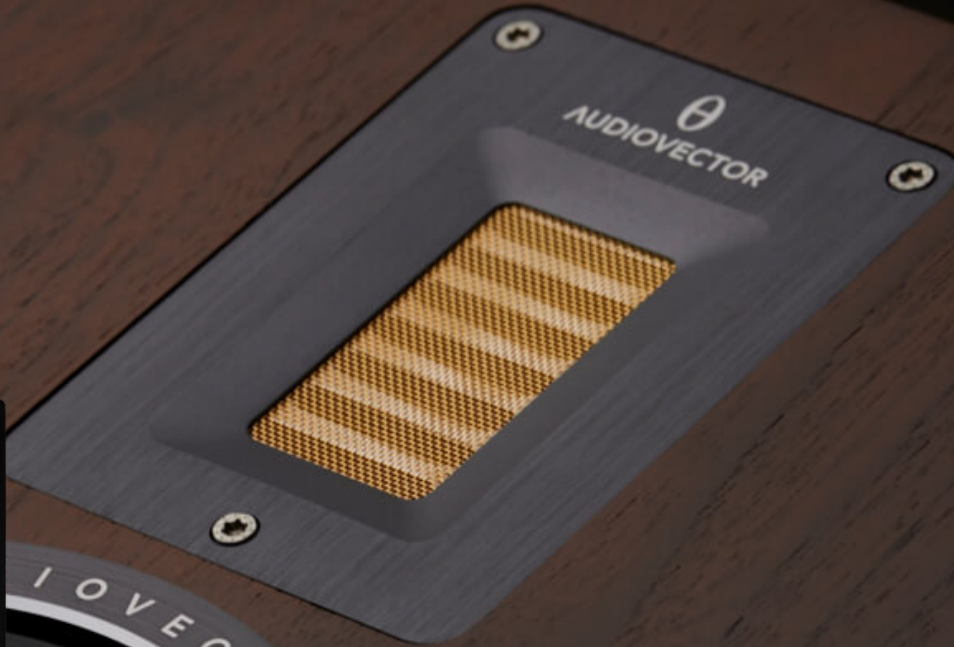
O SNST-R é um mini gravador com apenas 15cm de largura, concebido pela Nagra em 1960 quando, segundo as lendas, os serviços de inteligência dos EUA na época do Presidente JFK, encomendaram tal produto. Porém, o projeto - de Stefan Kudelski - só chegou ►



QR 7 SE



QR 5 SE



AUDIOVECTOR

A EVOLUÇÃO DE UMA SÉRIE CONSAGRADA

A série QR da Audiovector veio para quebrar paradigmas e restabelecer o padrão de entrada de caixas Hi End. Depois de inúmeros prêmios e excelentes reviews, queremos manter a série QR como a melhor opção do mercado de caixas de entrada Hi End. Todos os novos modelos QR Especial Edition, utilizam novos capacitores, para fornecer um sinal ainda mais limpo e natural em todo o espectro audível. Os novos falantes de grave, tem ainda uma menor distorção com o uso de imã duplo. Sua sensibilidade permite alta compatibilidade com amplificadores de estado sólido ou válvula possibilitando a série QR Especial Edition com essas inovações, possibilitar ao ouvinte sentir a música.



A AUDIOVECTOR É UMA EMPRESA FAMILIAR COM SEDE EM COPENHAGEN, DINAMARCA

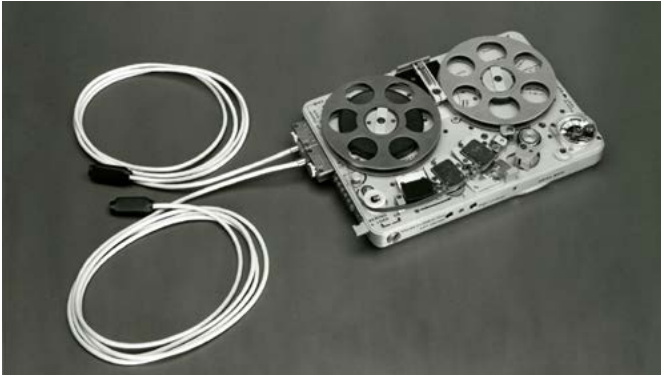
WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

INFLUÊNCIA VINTAGE

à sua forma final, e à comercialização, em 1970. Talvez, nesse meio tempo, eles estivessem sendo usados junto com outros equipamentos que “não existiam”, como o avião espião Lockheed SR-71 - também conhecido como Blackbird. Mas não vamos falar nisso, porque o FBI pode estar gravando essa conversa... em um Nagra SN! Rs!



Com cabos

Ele usa fita magnética de 1/8" (3.81 mm) de largura em rolos de 6.7cm de diâmetro - a mesma largura da fita magnética usada no cassete comum - porém com os fatos de que o cassete é quatro pistas e o SN é duas pistas (usa o dobro de superfície de fita para gravação), e a velocidade é de 3-3/4 ips (polegadas por segundo), ou seja, o dobro da velocidade de 1-7/8 ips da fita cassete original. A fita usada nos SN, segundo a comunidade, é a mesma da fita cassete normal, ou seja Ferro Type I. Muitos proprietários de gravadores SN transferem a fita de dentro de cassetes para os rolinhos, para uso no aparelho.

Alimentado com um par de pilhas pequenas AA, com autonomia de 5 horas, e um peso de apenas 590g, o SNST-R tem a entrada para gravação - para linha ou microfone - feita com um plugue especial na lateral. E na parte de baixo há saídas para fones de ouvido (impedância de 600 ohms) e saída de linha para conexão a um amplificador, pré ou receiver.



Com tampa

Mas, o SN não foi concebido inicialmente para ser essa peça de relojoaria hi-fi. Em 1960, a Nagra já era a rainha da fabricação de gravadores de rolo portáteis à bateria, para uso profissional, principalmente para a indústria cinematográfica e TV, com aparelhos que aguentavam o tranco com confiabilidade e precisão, mesmo filmando em locações no meio de um deserto, como os célebres Nagra II, IV e IV-S. O som da maioria dos filmes feitos por mais de duas décadas foi captado com um gravador Nagra. Aliás, modelos do próprio SN foram usados para gravação de diálogos em filmes em situações que necessitavam que o gravador estivesse escondido na própria roupa do ator.



Protótipo de 1960

O Nagra SN parece, portanto, algo saído de algum filme de James Bond, ou sobre a Guerra Fria. E diz a lenda, também, que foi usado pelas missões Apollo, da NASA, chegando até à Lua!



Carretel com fita

Harbeth

Os melhores monitores de estúdio hi end que você pode ter em sua sala de audição



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



XD Series

Muitos audiófilos acham que uma caixa hi end não pode ser um monitor de estúdio. Para todos que pensam assim, sugerimos que ouçam qualquer um dos nossos modelos da linha XD séries. E que procurem conhecer a nossa história para entenderem que nascemos produzindo monitores de estúdio para a BBC e com nossa enorme reputação e performance, rapidamente conquistamos o coração de milhares de audiófilos e melomanos. Estamos no mercado desde os anos 70, sempre buscando atender ao segmento de áudio sem fazer distinção entre o hi-end e o profissional. Se você busca um monitor de alto nível em termos de refinamento e fidelidade, a Harbeth tem o modelo certo para as suas expectativas e para o seu orçamento.



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

INFLUÊNCIA VINTAGE

Fabricado de 1999 até 2003, me parece que em 2012 ainda haviam peças disponíveis, com o valor de aproximadamente 1600 euros. Hoje, um desses em bom estado, funcionando, é oferecido no mercado de usados, para colecionadores e outros interessados em gadgets, por valores que facilmente chegam a 3000 euros.

O Yachta-1M, o raro clone soviético do SN, chega facilmente aos 7000 dólares! Os rolinhos de fita, então, podem facilmente oscilar entre 50 e 120 euros no mercado!

Quase todos os modelos não passam, na verdade, de curiosidades, de belíssimas peças de engenharia e relojoaria, colecionáveis. Mas o modelo SNST-R promete valer a pena para quem quer gravar e reproduzir música em seu sistema, e é esse que faz os olhos do audiófilo brilharem!

MODELOS SEMELHANTES

Na verdade, o SNST-R Hi-Fi não tem similares em ser compacto, ter precisão mecânica suíça, e usar fita magnética. Como qualidade sonora, seria interessante um dia comparar um SNST-R (que só trabalha com fita 'Normal' type I Ferro) com um Walkman Sony WM-D6C gravador, que grava bem fitas Normal, Cromo e Metal (porém em quatro pistas e na metade da velocidade do Nagra SNST-R).

A linha SN original compreende os seguintes: SN 'Série Noir' protótipo de 1960, SNN Mono full-track (1970), SNS Mono half-track (1972), SNST Stereo (1977), e o último - e mais interessante - SNS-T-R HiFi (de 1999 até 2003).

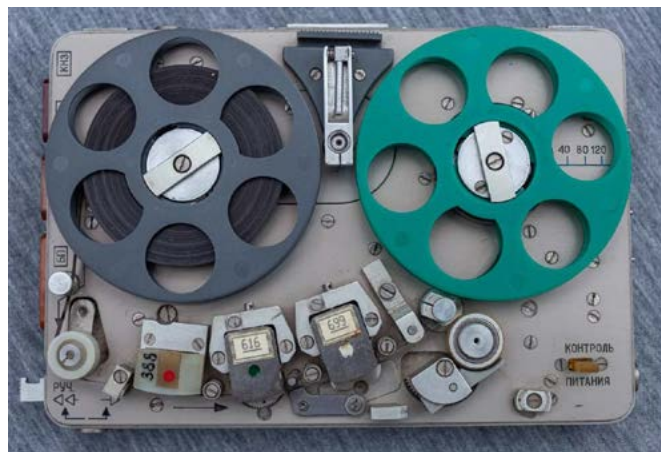
Como uma espécie de sucessor dos SN, havia o ainda mais compacto Nagra JBR, feito de 84 a 1998, desenvolvido em parceria com a JBR Technologies, usava um formato especial de fita cassette e era também estéreo. Apesar de não haver informações sobre sua qualidade sonora, ele rodava em velocidade baixa, para obter longo tempo de gravação - portanto sua finalidade era substituir os SN no uso por agências de inteligência e serviços de segurança. O JBR somente gravava, sendo necessário o uso de uma unidade proprietária (gigantesca) para a reprodução dos pequenos cassetes. Os modelos



Nagra JBR

seguintes de mini gravadores portáteis da Nagra já passaram a ser digitais, deixando para trás o uso de fitas magnéticas analógicas.

E, para finalizar, há também o belo clone soviético Yachta-1M (às vezes grafado 'Yacht' ou 'Yahta') de 1987, que é só para gravação de voz, nada de alta-fidelidade - também utilizado para atividades 'secretas'.



Yachta clone soviético

COMO TOCA O NAGRA SNST-R

A gravação no SNST-R tem uma resposta de frequência de 50Hz a 15kHz em ± 2 dB (respeitável para um gravador de fita magnética) com controle automático de nível de gravação. A própria Nagra diz que a gravação do aparelho é de "alta qualidade", e com "excelência sônica".

Quem ouviu demonstrações do pequeno e raro SNST-R, diz que sua qualidade sonora é surpreendente!

SOBRE A NAGRA

A Nagra Kudelski SA foi fundada na Suíça em 1951 pelo inventor polonês Stefan Kudelski, para a produção de gravadores de rolo de fita magnética de alta precisão e durabilidade, para uso profissional - que foram, até os anos 90, o padrão da indústria de entretenimento, de cinema e TV, e também muito usados em gravações profissionais de música.

Em 1997 a marca Nagra passou a expandir sua linha de produtos com amplificadores - e depois CDs, DACs e toca-discos de vinil - para o mercado audiófilo.

Atualmente a parte de produtos de áudio é um ramo do Kudelski Group, o qual é liderado por André Kudelski - filho de Stefan, que se aposentou em 1991 e faleceu em 2013. O grupo diversificou sua área de atuação para televisão digital, soluções para proteção de conteúdo e para cibersegurança da Internet das Coisas, Inteligência Artificial, entre outros.

Um novembro musical a todos nós!

"Eu só quero que as pessoas sejam felizes, enquanto ouvem música."

Norbert Lehmann



SILVER CUBE PRÉ DE PHONO



BLACK CUBE PRÉ DE PHONO

Ainda estudante de engenharia, Norbert Lehmann, participou de uma experiência que pautou toda a sua carreira como projetista. Ele ouviu dois amplificadores, com especificações técnicas idênticas. "No entanto, um emitia som e outro música".

Aquela audição despertou a paixão por construir produtos que comuniquem a intenção do músico, da maneira mais fidedigna possível.

Os produtos Lehmann são reconhecidos justamente pela sua impressionante capacidade de recriar o acontecimento musical gravado.

Seja no mais simples dos prés de phono, o Black Cube, ao renomado top de linha, o Silver Cube. Para o amante do analógico, os prés de phono da Lehmann são um porto seguro.

LA Lehmannaudio®

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 37 - LOJA 54 - CENTRO - SÃO PAULO/SP
WWW.ALPHAAV.COM.BR
11 3255.9353 / 95196.8120

Alpha
Audio DJ



COMPRANDO DISCOS DE VINIL - MOTIVAÇÕES & LOUCURA

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Uma nova seção mensal só sobre Toca-Discos de Vinil

Eu não me importo com quem seja colecionista - mas me importo um pouco (de maneira bem pessoal) com quem coleciona aparelhos de som e não os usa, coleciona Lego e nunca montou um, coleciona discos de vinil (ou mesmo CDs) e não os ouve.

Já me é estranho o suficiente o fato de ter uma quantidade de gente no mundo que compra discos de vinil e não tem um toca-discos, e nem planeja tê-lo. Me lembra um sujeito, jovem, que andava para cima para baixo na Avenida Paulista, em São Paulo, com uma máquina de escrever antiga debaixo do braço - e nunca a usava, e nem precisaria, mas poderia ser um excêntrico que preferisse datilografar suas cartas e mandar pelo correio, em vez de usar e-mail ou WhatsApp. Não. Era só pose.

Não sei se isso já foi percebido, mas apesar do que se fala mal de audiófilos, a prioridade zero minha é a música, e não os aparelhos de som - esses são o meio, não o fim. É um meio muito interessante, legal e prazeroso, mas é um meio.

Enfim, a questão aqui em pauta é a compra de discos de vinil.

Os dois mais recentes LPs zero km 180g que comprei, foram um Dire Straits branco - o primeiro disco deles - para substituir a edição nacional que eu tinha. E o The Dark Side of the Moon, do Pink Floyd, pelo mesmo motivo. O Floyd que eu tinha era uma prensagem razoável, mas já muito malhada, e o Dire Straits era tão fino que Fernando Andrette chamava de "Disco para olhar Eclipse Solar"! Fora isso, esse último era mais ruidoso que vizinho bêbado. ▶

McIntosh

MADE OF SOUND

McINTOSH C2800 e C55 NEW HIGH-END PRE-AMPS

Temos o prazer de anunciar os mais recentes lançamentos da **McIntosh**: o Preamplificador de Vácuo **C2800** e o Preamplificador de Estado Sólido **C55**.

Desenvolvidos para audiófilos exigentes, esses preamplificadores combinam tecnologia de ponta com *design* clássico, agora controlada pelo inovador aplicativo **McIntosh Connect**.



DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

 audiogene

audiogene.com.br

ESPAÇO ANALÓGICO

O resultado da nova compra? O Floyd veio empenado, algo que eu já vi em discos novos dessa mais recente geração, até cansar, infelizmente. E o Dire Straits soa chocho: é a versão audível do suflê de chuchu sem sal ou temperos.

E não é a primeira vez que ouço prensagens novas soarem sem graça alguma...

Cheguei em um ponto onde o LP zero, novo, lacrado, não mais me interessa - porque se eu não consigo um resultado soberbo, e ainda tenho que pagar um preço alto por ele, então não é por aí a busca por discos de vinil.

E o resultado não tem sido soberbo, não. E tem muita gente, muito especialista e colecionador (do tipo que ouve os discos) que têm criticado muito a má qualidade sonora, e às vezes física, das prensagens atuais. E não é segredo que as gravadoras e selos grandes estão lucrando com seus catálogos tanto pelo streamer quanto pelo relançamento de vinis - o que me leva a perguntar de onde estão vindo essas masters para prensagem desses vinis, e como elas estão sendo tratadas? Acho que jamais saberemos.

Um LP zero lacrado custa, aqui no Brasil, algo entre 250 e 350 reais. E daí para cima! Porque a especulação leva os preços à loucura. Um lojista americano desabafou que tem várias pessoas que, quando uma tiragem nova com nova remasterização, etc, de um disco sai, vão às lojas e compram 20 ou 30 cópias no dia que saiu. Esperam a tiragem se esgotar, o que acontece rápido, e vendem 29 desses 30 discos no mercado, lacradinhos do jeito que vieram



ao mundo, por preços bastante mais altos, para colecionadores ou deslumbrados que não conseguiram comprá-los logo que saíram.

Especulação e ágio.

A opção 2 - e a melhor para quem procura qualidade sonora - seriam os chamados 'importados de época': um Dark Side of the Moon ou um Dire Straits de prensagem inglesa da década de 70, por exemplo (ou até começo de 80). Ou uma prensagem alemã ou, na sequência, uma americana. Todas essas têm ou podem ter uma fenomenal qualidade sonora. Veja: até o meu Dire Straits prensagem nacional da década de 80 soa melhor que essa prensagem nova!

Estou falando de discos que já existem, em catálogo, há décadas. Porque os discos que são lançamentos atuais de bandas, conjuntos, artistas, etc, realmente não tem como fugir de uma prensagem nova lacrada, caso haja realmente interesse em ter essa música em vinil.

Eu, hoje, ouço uns 75% streaming e 25% vinil. E olha que eu ouço bastante música atual (porém nada popular). Estou bem satisfeito com essa música via streamer, e são poucos os títulos que me interessariam ter em vinil. E, aí, dá o medo de gastar uma dinheirama e não obter um resultado que deveria pelo menos se equiparar ao som do streamer, mesmo que com suas características sonoras próprias que fazem o vinil ser interessante.

Penso em estagnar um pouco no vinil, e partir para o gravador de rolo com fitas master (ou cópias delas), as quais adquirirei com o dinheiro que ganharei na loteria - caso o despertador não toque antes... rs... Fitas de rolo são extremamente sedutoras, e conheço-as bem porque já ouvi-as (e gravei-as) bastante, em outras épocas da minha vida. Mas elas são um esporte para milionários...

Voltando ao vinil, claro que existem as prensagens que eu chamo de 'Santo Graal' do LP: as japonesas. De todas as prensagens existentes no mundo, as melhores são algumas selecionadas dos últimos 20 anos em 180 gramas, e as japonesas da década de 70 em diante.

Se eu queria ter um Dark Side of the Moon e um Dire Straits branco em prensagem japonesa? Absolutamente sim! Mas hoje em dia seus preços estão completamente proibitivos, também. Afinal os lojistas e vendedores já descobriram suas qualidades.

Preços de LPs usados hoje são 'tirados da cartola', são o que o vendedor inventar, ou o que o voo das andorinhas determinar e o humor dos arautos quiser.

Se forem prensagens especiais, como os Half-Speed da CBS, os vários LPs Direct-to-Disc, os Mobile Fidelity de várias gerações, então, aí tem até ágio em cima dos arautos!

Mas, minha 'felicidade' é que, tirando alguns discos como os de rock clássico citados acima, o meu gosto musical é bem eclético (e dá para ver isso bem na minha coluna Vinil do Mês, aqui na revista). E a felicidade disso é que discos mais obscuros de rock, LPs de clássico, de trilhas sonoras, de world music, etc, são mais baratos por serem menos procurados. O grosso do que vende é rock/pop antigo e rock/pop atual - porque, eu sempre digo, o gosto musical da maioria das pessoas é pura memória afetiva.

Se você quer Black Sabbath, Deep Purple, Pink Floyd, etc e tal, a etiqueta de preço do LP vai ser maior.

Mas e a etiqueta de preço normal do disco usado? E o estado do disco usado?

Como qualquer outra coisa usada, o LP é melhor ser comprado presencialmente. Quem já viu um disco novo, sabe que um usado tem que estar visualmente o mais próximo disso: limpo e sem riscos (ou quase sem).

Se você é daqueles que qualquer ocasional ruído de um LP, incomoda de sobremaneira, então esqueça comprar discos usados - porque a maioria esmagadora vai ter um ruído ou outro de superfície.

E, claro, algum tipo de familiaridade com lavar LPs, é necessária com discos usados: seja ter uma máquina de lavagem de discos, ou pelo menos um kit de limpeza com o líquido e a escova (esses de eficácia dúbia e variável, infelizmente, mas melhor que nada).

Uma vez fui ajustar o toca-discos de um cliente novato no vinil, e ele tinha um LP que adorava, comprado usado, que mal dava para ouvir. Ele estava frustrado e quase jogando o disco fora. O que eu fiz? Fui na cozinha, com uma toalha de rosto limpa sobre o balcão, pousei o disco, lavei profundamente as mãos, molhei bem o disco,

pus um fio de detergente neutro de pia, e esfreguei no sentido do sulco com um pedaço algodão. Enxaguei profundamente, e sequei com cuidado com outra toalha de rosto limpa e felpuda, sem esfregar, só encostando a toalha. O resultado? Não ficou tão bom quanto um sistema apropriado para limpeza de disco, mas ele ficou feliz da vida de poder ouvir o LP com prazer.

Disco usado nacional (e tem vários bem bons de qualidade sonora), costuma ter um preço decente, bem inferior a 100 reais. E, dependendo do importado, inferior a 150 reais. Claro que lojas terão discos importados antigos usados em perfeito estado (capa e tudo), edição japonesa, por preços de sair lágrimas dos olhos. Tem até o expediente surrado de dizer que o disco é raro, em sites de vendas, e aí você faz uma busca e acha 10 exemplares do 'raro' para venda. Portanto, muita atenção é pouco.

Ou seja, uma questão é que as pessoas procuram capas em perfeito estado, quando na verdade pode-se achar, mais barato, capas um tanto malhadas mas com discos em excelente estado dentro. Colecionadores, principalmente, querem capas perfeitas - eu, por exemplo, quero ouvir a música bem, quero o LP em si em bom estado. Tenho inúmeros importados assim: capa feia, disco ótimo.

Usufruir de vinil é um esporte trabalhoso, inclusive para se obter os melhores resultados sonoros. Mas comprar vinil são os 'Jogos Olímpicos' desse esporte trabalhoso - e que costumava ser barato e muito gratificante, mas hoje se tornou caro e mais difícil, como tudo de volta à moda.

Bom novembro a todos!

E, não se esqueçam: quaisquer dúvidas, entrem em contato: christian@clubedoaudio.com.br. ■



P R I M A R E

THE SOUND AND VISION OF SCANDINAVIA



DD35 – CD TRANSPORT



135 PRISMA DM36

DURANTE 30 ANOS, COM SEDE NO SUL DA SUÉCIA, A PRIMARE TEM CONCEBIDO E PRODUZIDO COMPONENTES HI END PREMIUM, COM UM DESIGN ATEMPORAL E PERFORMANCE DE REFERÊNCIA EM SUA CLASSE. NOSSO OBJETIVO É PROPORCIONAR A MELHOR EXPERIÊNCIA POSSÍVEL, SEJA UMA FONTE ANALÓGICA OU DIGITAL, ARMAZENADA OU TRANSMITIDA, COM OU SEM FIO.

VIVA E SE EMOCIONE COM NOSSOS PRODUTOS.

CHI AVE[®]
distribuidora

Entre em contato e
torne-se revendedor:
www.chiave.com.br
(48) 3025.4790



chiavedistribuidora

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO

UM PACOTE BEM SEDUTOR

FONE DE OUVIDO SEM FIO
EDIFIER W830NB

E MAIS

NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS
PRINCIPAIS MARCAS DO
MERCADO

GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES
JÁ TESTADOS PELA AVMAG



@WCJRDESIGN



Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? CUSTO E PERFORMANCE!



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE
SR325x



REFERENCE
RS2x



STATEMENT
GS1000x



WIRELESS
GW100x



PROFESSIONAL
PS2000e



IN-EAR
iGe3



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

^ FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

64

E EDITORIAL 52

O que significa ouvir a mesma música milhares de vezes?

● NOVIDADES 54

Grandes novidades das principais marcas do mercado

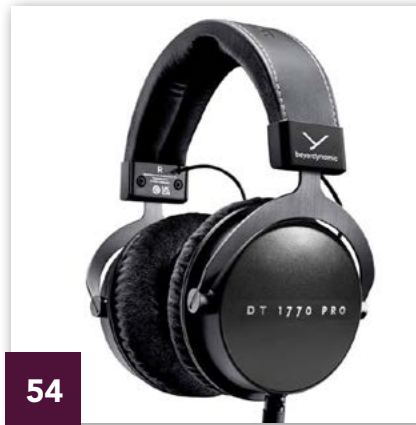
^ TESTES DE ÁUDIO

64

Fone de ouvido sem fio
Edifier W830NB

≡ RELAÇÃO DE FONES/DACS 70

Relacionamos todos os fones e amplificadores/DACs de fones que já foram publicados na *Áudio e Vídeo Magazine*



54



56



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

O QUE SIGNIFICA OUVIR A MESMA MÚSICA MILHARES DE VEZES?

Todos nós temos obras musicais que fazem parte de nossa história pessoal, e mantêm nossa memória sempre ativa e revivendo aquele momento assim que ouvimos os primeiros acordes. Só que em um estudo recente publicado na revista científica WebMD, esse fato tem mais significados que apenas recordar momentos impactantes. Para um grupo de neurocientistas e psicólogos, esse hábito pode estar associado a diversos traços de personalidade, como: conforto na familiaridade e alta inteligência emocional.

A pesquisa identificou oito comportamentos em ouvintes que repetem músicas, revelando insights sobre suas características psicológicas e emocionais. Constatou-se que repetir músicas proporciona, para essa pessoa, estabilidade e previsibilidade em um ambiente muitas vezes hostil ou incerto. Esses ouvintes utilizam suas músicas preferidas para se sentirem acolhidos e seguros.

Outra característica, óbvia, é que esses ouvintes gostam de conhecer em detalhes as músicas que escutam, criando um hábito de entender melhor a melodia e a ideia do compositor para aquela obra.

Outra característica desses ouvintes é não temer ou evitar sentir fortes emoções ao ouvir suas músicas repetidamente. Mostrando um traço de personalidade frequente de uma maior introspecção, e uma altíssima capacidade de processar pensamentos profundos.

Também se observou que esses ouvintes utilizam a repetição da música como uma forma de desconectar do mundo exterior, e recarregar as energias de maneira confortável e relaxada. Com isso, ao longo dos anos, esses ouvintes desenvolvem uma atenção especial aos detalhes, conseguindo perceber nuances e elementos que passam despercebidos pelos outros.

E, por fim, a característica mais interessante levantada pelo grupo de estudos foi que: “Essas pessoas possuem uma inteligência emocional elevada, capaz de reconhecer e navegar pelas próprias emoções com facilidade, utilizando a música como uma ferramenta para explorar e regular seus sentimentos”.

E você, ao ler esse editorial, deve estar se perguntando: o que isso tem a ver com o caderno Audiofone? Em um mundo em que vivemos em espaços ultra reduzidos, e com excesso de poluição sonora, a única maneira de podermos ouvir nossas músicas preferidas repetidamente, sem incomodar familiares e vizinhos, é tendo um bom fone de ouvido, você não acha?

Com um fone de qualidade, em que você possa desfrutar de audições em volumes seguros, você poderá tirar proveito de todos esses benefícios e ouvir suas músicas preferidas quantas vezes desejar! ■



99 Classics Maple Silver

LIMITED EDITION 2020



Adquira já essa joia rara!

A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br



NOVOS FONES DE OUVIDO DT 1770 & 1990 PRO MKII DA BEYERDYNAMIC



A Beyerdynamic está comemorando seu 100o. aniversário em 2024, e por isso introduziu os fones de ouvido DT 1770 Pro MkII (fechado) e DT 1990 Pro MkII (aberto).

A segunda geração dos fones de ouvido premium da marca agora incluem um novo driver TESLA.45, e têm maior conforto e flexibilidade para a produção musical.

Com uma menor impedância de 30 ohms (contra os 250 ohms dos antecessores), os novos fones de ouvido MkII são altamente adaptáveis a uma ampla gama de dispositivos de reprodução, sem comprometer a qualidade do som. Além disso, foi reduzida a Distorção Harmônica Total (THD), para um sinal mais limpo e preciso para o estúdio.

TESLA.45

O novo driver TESLA.45 foi desenvolvido e está sendo fabricado na sede da Beyerdynamic em Heilbronn, Alemanha. Seu diafragma avançado é projetado para cortar a distorção e proporcionar um equilíbrio tonal mais preciso.

Um objetivo adicional é evitar a fadiga auditiva durante longas sessões, e oferecer um som mais claro em comparação com o antecessor.

A membrana do driver TESLA.45 é feita de polímero PEEK de alto desempenho, que suporta a reprodução de graves profundos e precisos, enquanto uma bobina de voz de fio de cobre revestido de alumínio mais leve refina o agudo. Cada driver é testado várias vezes durante a produção, para garantir um som consistente e de alta qualidade.



De acordo com a empresa, ambos os fones de ouvido oferecem uma resposta mais equilibrada sem picos, mantendo a assinatura sonora da empresa – alto detalhamento e clareza em toda a faixa – garantindo precisão para decisões críticas de mixagem. ▶

DT 1770 PRO MKII

Com seu design fechado, o DT 1770 Pro MkII é ideal para gravação, monitoramento e edição, oferecendo um perfil sonoro com graves poderosos e profundos. Em comparação com o modelo anterior, a resposta de frequência é mais linear e mais suave na faixa superior das frequências médias, e as frequências mais altas são mais equilibradas, tornando-se uma ferramenta versátil para qualquer configuração de estúdio.



O design fechado também suprime efetivamente o ruído de fundo, e reduz o vazamento do microfone, tornando-os ideais para trabalhos focados.

DT 1990 PRO MKII



Projetado para mixagem, masterização e edição, o DT 1990 Pro MkII pode ser uma ótima opção para usuários exigentes que desejam levar suas trilhas para o próximo nível. Seu design aberto cria um soundstage natural e espaçoso, com resposta de graves precisa, mesmo nas oitavas mais baixas.

Com ele, a empresa reduz a ênfase em 8kHz, mantendo os máximos detalhados de 10kHz encontrados no modelo anterior, para ajudar a evitar que os usuários cometam erros críticos de mixagem. Um perfil sonoro mais equilibrado que o anterior.

DESIGN E CONFORTO

Tanto o 1770 Pro quanto o 1990 Pro, em versão MkII, foram projetados para o conforto ideal durante as sessões de audição no estúdio ou a edição de faixas em casa. Uma faixa de cabeça de aço mola flexível, feita de uma combinação de espuma de memória e couro sintético durável, evita que a pressão e o desconforto se formem no topo da cabeça.

Ambos fones de ouvido também têm faixas de cabeça e almofadas substituíveis, tornando-os um melhor investimento de longo prazo para editores profissionais e mixadores que podem não ter o orçamento para atualizar todos os anos.

Ambos fones vêm com um cabo destacável de 3 metros, e um cabo espiral de 5 metros - cada um equipado com um conector mini-XLR de 3 pinos.

Cabos USB-C estão disponíveis separadamente para conexão diretamente a laptops, smartphones, tablets e muito mais.

Ainda não há informações sobre sua disponibilidade no país. ■



Para mais informações:
Beyerdynamic
www.beyerdynamic.com

NOVOS FONES DE OUVIDO SIGNATURE HP100 SE DA GRADO



A Grado Labs anunciou o lançamento de seu modelo mais novo, o Signature HP100 SE - uma Edição Especial em reconhecimento ao 100o. aniversário de Joseph Grado, fundador da empresa.

Os HP100 SE são uma versão contemporânea de um verdadeiro clássico, com um novo design a partir do zero. Com drivers recém-projetados, o HP100 SE também possui cabos destacáveis, bem como um conjunto de banda de cabeça novo. Ele inaugura uma nova direção para futuros lançamentos de fones de ouvido da empresa. Como sempre, o HP100 SE é montado à mão em sua sede no Brooklyn.

NOVO DRIVER

No coração do HP100 SE está um design de driver completamente novo. Ao considerar os atributos de um novo driver de 52mm, o objetivo de Grado era entregar um que produzisse excelente resolução de alta frequência, suavidade intermediária e energia de graves, com baixa distorção, resultando em uma sonoridade que é musical e harmonicamente correta.

Um novo cone composto de papel foi escolhido, juntamente com um poderoso circuito magnético de alto fluxo, usando ligas de terras raras, e uma nova bobina feita de alumínio banhado a cobre leve. Este novo conjunto produz excelente dinâmica e resposta de transientes, juntamente com uma sensação altamente refinada de espaço, palco sonoro e imagem.

CABO DESTACÁVEL

Honrando a herança reconhecível dos designs originais de fone de ouvido Signature HP1/2/3, mas com uma sensação moderna, as carcaças são usinadas individualmente a partir de alumínio especialmente tratado com o nome do produto cuidadosamente gravado. O fone chega em um elegante acabamento cinza.

O HP100 SE é o primeiro modelo Grado a apresentar cabos destacáveis. Fugindo do cabo atualmente empregado na série Statement, ele foi projetado para um acabamento trançado mais macio, mas durável, com isolamento de cabos que melhora a flexibilidade e diminui o peso total do mesmo.

Terminado com um plugue de 6.3 mm, ele se conecta a cada lado através de um mini-plug XLR de 4 pinos. Opções adicionais de cabo destacáveis, como terminação de 4pin XLR, terminação balanceada de 4.4 mm, e vários comprimentos de cabo, serão disponibilizados no futuro.

NOVA FAIXA DE CABEÇA

A faixa do HP100 SE mudou dos modelos clássicos Grado. Projetada para conforto durante longas sessões de audição, a nova faixa de cabeça apresenta 50% mais preenchimento do que os designs anteriores, com uma faixa de aço inoxidável e hastes de altura que podem ser ajustadas para a posição perfeita para minimizar a fadiga auditiva.

Os gimbals gravados Grado Labs são feitos de uma liga de alumínio, e a haste de altura de aço inoxidável aumenta a estabilidade do ponto em que se encontram.

O Grado Signature HP100 SE está disponível a partir de novembro, com um preço sugerido de US\$2.495, nos EUA. ■



Para mais informações:
KW HiFi
www.kwhifi.com.br

Grado Labs
www.gradolabs.com

TRANSFORME SUA EXPERIÊNCIA DE ENTRETENIMENTO



Acesse o maior canal
de projetores do Brasil.



Home Theater:
Dicas e tutoriais para criar o cinema em casa ideal.

Projetores:
Análises e comparações detalhadas de projetores e telas.

Tecnologia:
Tendências e inovações em eletrônicos para entretenimento doméstico.

 /meutechmundo

NOVO FONE DE OUVIDO MOMENTUM TRUE WIRELESS 4 DA SENNHEISER



Com o Momentum True Wireless 4, a Sennheiser apresenta uma nova versão de seus fones de ouvido sem fio. Eles continuam a colocar a qualidade do som em primeiro lugar, mas com as melhorias necessárias sobre os modelos anteriores da série Momentum.

O modelo agora traz suporte para o codec aptX Lossless, que traz a qualidade de CD para o Bluetooth.

Agora você usa o aplicativo Smart Control (Apple e Android). E pode alternar entre o cancelamento de ruído ou um modo transparente, através dos controles de toque nos fones de ouvido. Com a plataforma S5 Gen 2 da Qualcomm, o aptX Lossless permite a transferência sem perdas de áudio com qualidade de CD, desde que o dispositivo de origem também o suporte. Com Bluetooth 5.4, ele também suporta Bluetooth LE e Auracast, o que permite transmitir áudio para outras pessoas.

Sua forma também foi melhorada, trazendo mais conforto de uso e resistência à cera. O cancelamento de ruído se adapta ao ambiente, com a opção de ativar um modo anti-vento. Além disso, ele tem um tempo de reprodução mais longo, antenas melhores e uma nova matriz de seis microfones com um algoritmo de processamento de voz por IA.

O Sennheiser Momentum True Wireless 4 tem um preço de varejo sugerido de 299 euros, na Europa - nas cores Metallic Silver, Black Copper e Graphite. Ainda não foi confirmada a data de chegada ao país. ■

Para mais informações:
Sennheiser
www.sennheiser-hearing.com



audio-technica



ATH-M50xBT2

Som de estúdio legendário

O famoso ATH-M50xBT2 e seu legendário som de estúdio ganharam mais uma chancela de qualidade: fomos eleitos o Produto do Ano 2022 pela AV Mag ganhando então o Selo de Referência. Agradecemos aos nossos usuários e leitores da AV Mag.



Tecnologia sem fio Bluetooth



Vida útil da bateria de 50 horas



Carga rápida (carga de 10 minutos = 3 horas de uso)



Som de estúdio



Tecnologia Beamforming

Conheça mais do produto aqui:

www.audio-technica.com/pt-br/ath-m50xbt2

Ou entre em contato conosco: info@audio-technica.com.br

NOVOS FONES DE OUVIDO ATH-ADX3000 COMEMORAM 50 ANOS DA AUDIO TECHNICA



Comemorando 50 anos desde os seus primeiros fones de ouvido (AT-700 de 1974), o novo modelo é baseado na referência open-back ATH-ADX5000, lançado em 2017, mas com um preço bastante mais acessível.

O novo ADX3000 é semelhante em estilo e design ao seu irmão maior: grandes cubas com banda ajustável, almofadas de veludo de pelúcia e uma grade que expõe os motoristas.

Cada par desses novos fones de ouvido foi montado e testado pelos engenheiros qualificados da Audio-Technica em Tóquio, e é construído com componentes que são feitos internamente. O quadro de liga de magnésio oferece um design rígido, mas leve, com 257g, tornando os fones de ouvido mais confortáveis de usar para sessões de audição mais longas.

O design totalmente aberto e os drivers “expostos” de alta qualidade, são fundamentais para alcançar esse desempenho. Os drivers de 58 mm trazem o diafragma revestido de tungstênio, montados a permitir o fluxo de ar irrestrito e uma melhor reprodução completa das frequências sem qualquer distorção ou ressonâncias artificiais.

Os novos fones de ouvido vêm em um estojo de transporte de proteção especial, juntamente com um cabo destacável de 3m, terminado em plug de 6.3 mm.

Ainda não há data certa para a chegada dos novos fones de ouvido Audio-Technica ATH-ADX3000 ao Brasil. ■

Para mais informações:
Audio-Technica
www.audio-technica.com/pt-br/

NOVOS FONES DE OUVIDO REDMI BUDS 6 YOUTH EDITION



A Xiaomi anunciou os novos fones de ouvido Redmi Buds 6 Youth Edition, uma das opções mais baratas com suporte para cancelamento ativo de ruído (ANC).

Os fones de ouvido possuem ANC capaz de bloquear sons externos de até 42dB - equivalente a ruídos do motor de uma geladeira, ou pouco mais altos que um sussurro. Ele também tem redução de ruído na voz com dois microfones, para otimizar a qualidade da fala durante chamadas de voz e vídeo.

A bateria do Redmi Buds 6 Youth Edition dura até 7 horas com o ANC desligado, e até 36 horas com o auxílio do estojo de carregamento.

Nas cores azul, branco e preto, os fones têm drivers dinâmicos de 12.4 mm revestidos em titânio, e suporte para o codec AAC para maior clareza de áudio. No app para smartphone, é possível escolher entre quatro efeitos de som pré-definidos, ou personalizar as configurações de equalização.

Há ainda o modo de compartilhamento de áudio, que permite a conexão de dois conjuntos de fones a um único telefone - compatível com os modelos Xiaomi 14, 13, 12 e Redmi K70.

Os fones Redmi Buds 6 Youth Edition foram lançados na China, e ainda não há previsão para chegada ao Brasil. ■

Para mais informações:
Xiaomi
www.xiaomidobrasil.com

NOVOS FONES DE OUVIDO LINKBUDS FIT & LINKBUDS OPEN DA SONY



A Sony está lançando dois novos fones de ouvido sem fio, LinkBuds Fit e o LinkBuds Open.

A linha de fones de ouvido sem fio LinkBuds foi lançada em 2022, com os primeiros LinkBuds usando um driver aberto que permite a entrada de sons externos - o novo LinkBuds Open modifica ligeiramente o design anterior, mantendo o mesmo conceito aberto.

Enquanto isso, o novo LinkBuds Fit é fechado, mas usa microfones para trazer sons externos.

LINKBUDS FIT

Os LinkBuds Fit são projetados para usuários ativos que procuram um ajuste mais estável, e com cancelamento de ruído ativo (ANC). A Sony projetou-os utilizando dados extensivos de formatos de orelhas, bem como avaliação da sensibilidade de vários tipos de ouvidos, para garantir uma forma e conforto ideais.

O Fit traz o Modo de Som Ambiente Automático (melhorado), ajusta automaticamente o som ambiente para combinar com os arredores do ouvinte, e um cancelamento avançado de ruído com o chip integrado ao Processador V2, otimizando em tempo real de acordo com o ambiente, usando vários microfones.



Com controles intuitivos, ele é leve e compacto, pesando apenas 4.9 gramas, e trazem Multipoint Connection, controle com gestos de cabeça, controle de voz embutido, bateria de até 8 horas por carga (21 horas com o estojo), e a classificação de resistência à água IPX4.

LINKBUDS OPEN

O novo LinkBuds Open apresenta um design aberto de anel, que mantém os usuários conectados ao mundo exterior enquanto desfrutam de sua música. Os drivers de anel têm 11 mm e mantêm a transparência de áudio.



Ele usa o Adaptive Volume Control, um recurso inteligente que otimiza automaticamente o volume com base em onde os usuários estão.

E também oferece suporte a DSEE (Digital Sound Enhancement Engine), e apresenta tecnologia de captação de voz precisa para chamadas ultra-claras e sem ruído. Os recursos adicionais incluem Auto Switch, Auto Play, Acesso Rápido, Controle de voz, Conexão Multiponto, Resistência à água IPX4, e 5.5 horas de duração da bateria (com até 22 horas de recarga com o estojo).

Tanto o LinkBuds Fit quanto LinkBuds Open são compatíveis com o novo aplicativo Sound Connect - podendo personalizar os fones de ouvido ajustando várias configurações, como a equalização, entre outros.

DISPONIBILIDADE

Os dois modelos de LinkBuds da Sony estão disponíveis para pré-encomenda, no exterior, com entrega começando ainda em novembro. Ainda não há data para chegar ao Brasil. ■

Para mais informações:
Sony
www.sony.com

DO ALFA AO ÔMEGA

O fone Elite é nossa mais recente criação. E recebeu tantas melhorias revolucionárias que é preciso uma audição atenta para observar seu grau de precisão, fidelidade e refinamento. Uma referência do início ao fim na trajetória de quem busca o melhor fone hi-end atualmente fabricado no mundo!

PRODUTO DO ANO
EDITOR

SELO DE
REFERÊNCIA
M/MAG



A verdadeira *experiência* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br

TESTE
1
FONE



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=7OSJ-COISZW](https://www.youtube.com/watch?v=7OSJ-COISZW)



FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

 **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

Impressionante o número de pedidos para que testemos fones sem fio com cancelamento de ruído, abaixo de 600 reais.

O que respondo a todas essas solicitações é que estamos sempre atentos ao mercado, pois nossa tarefa não é apenas avaliar um fone com eficiente cancelamento de ruído, se para ouvir música ou assistir filmes ele não for decente.

Sei que muitos dos nossos leitores da Audiofone, não estão ainda totalmente familiarizados com a nossa proposta editorial, então não custa reiterar que nosso objetivo será sempre avaliar fones que também possuam uma boa qualidade ao reproduzir música!


E se atender a ambos, ótimo!

E, finalmente, conseguimos um fone digno de ser testado que atende a todos que nos solicitaram um eficiente cancelamento de ruído, como uma sonoridade de bom nível.

Esse fone é o W830NB da Edifier. Seu pacote inclui um preço acessível para quem não deseja gastar muito, um bom microfone integrado para receber chamadas, codec LDAC Hi-Res, um cancelamento de ruído eficaz e uma duração de bateria mais que suficiente para longas viagens intercontinentais.

O que será impossível de desejar é que, a esse preço, o Edifier tenha um acabamento luxuoso. Mas se o preço não permite esse 'mimo', ao menos seu acabamento é bastante decente e feito para durar por muito tempo - se bem cuidado, é claro.

Em relação ao W820NB Plus, o novo W830NB suporta mais codecs (LDAC, AAC e SBC), e seu Bluetooth foi atualizado para 5.4, o que lhe dá uma superior duração de bateria (54 horas, contra as 34 horas do W820).

Em compensação, o W830NB pesa algumas gramas a mais que o W820 (267 gramas contra 221 gramas). 



Em termos de conforto, sua ergonomia foi redesenhada com um pouco mais de espuma para o apoio na cabeça.

O W830NB é compatível com o aplicativo Edifier ConneX, que inclui configuração de controles personalizados, equalizações pré-definidas e recursos adicionais através do aplicativo.

Na embalagem simples, o consumidor além do fone receberá um cabo de carregamento USB-C e um estojo de transporte compacto.

Como disse acima, nessa faixa de preço, o W830NB possui um design simples, construído em plástico rígido para manter seu peso abaixo de 300 gramas. As espumas da orelha são de couro sintético, e felizmente a faixa da cabeça é ajustável para acomodar tamanhos distintos.

Os controles ficam do lado direito, com um botão liga/desliga, botão de emparelhar, aumentar/diminuir volume e o botão multifunção para reproduzir/pausar e gerenciar chamadas - e a entrada USB-C para recarregamento.

Como ele é dobrável, fica fácil guardá-lo em seu estojo de viagem.

O novo dispositivo da Edifier é compatível com iOS e Android, com uma interface bastante amigável. Na sua tela principal é possível saber também o nível da bateria. E além das opções para gêneros musicais: Pop, Rock, Clássico ou Jazz, é possível um ajuste manual de bandas de frequências. Outro recurso é o ajuste de cancelamento de ruído, que pode ser alternado entre um pouco de passagem de som ambiente, para quem está andando na rua, ou total cancelamento de até 45 dB, quando se está em um avião.

O novo aplicativo também inclui uma função de atualização de firmware, garantindo que o W830NB possa receber melhorias.

Os drivers dinâmicos de 40 mm do Edifier permitem um grave bem definido, porém sem aquele impacto de fones mais sofisticados. O importante é que são graves com boa velocidade, limpos e corretos em termos de timbre.

Mas se você busca subgraves de estremecer seu cérebro, o W830NB, não é seu fone.

A região média possui boa inteligibilidade, mesmo em passagens muito sutis, o que permite que se ouça em volumes seguros sem risco para nossa audição.

E os agudos, se carecem de melhor extensão, são honestos e sem nenhuma dureza ou brilho em excesso.

Resumo de seu equilíbrio tonal: eficiente e seguro para qualquer gênero musical, com bom conforto auditivo e com volumes seguros.

A apresentação de texturas dos instrumentos é correta, permitindo observar sem esforço a paleta de cores, e em boas gravações até mesmo a qualidade do instrumento e do músico. Isso realça a qualidade de boas gravações e nos dá aquela vontade de ouvirmos um pouco mais.

A resposta de transientes é boa, mas nada acima da média. Sendo possível acompanhar ritmo, tempo e andamento sem nos desligarmos do acontecimento musical.

Gostei da variação dinâmica do pianíssimo ao fortíssimo, com boa escala e a possibilidade de ouvirmos tanto a micro, quanto a macro em volumes seguros sem também perder o interesse.

Ainda que tenha buscado a equalização mais próximo do neutro no ajuste personalizado, não cheguei nessa possibilidade, preferindo então na maior parte do tempo que ouvi o W830NB, usar o ajuste Classic.

Acho que se a Edifier conseguir em uma próxima geração dessa linha, dar ao ouvinte uma equalização mais 'neutra', ele terá junto ao mercado audiófilo uma maior aceitação. ▶

IMAGINE UM SISTEMA DIGITAL COM AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO E CLOCK EXTERNO ULTRA HI END.



ELE EXISTE E SE CHAMA dCS LINA



Todo audiofilo sabe que a dCS é a referência absoluta no universo digital. Seus produtos ao longo de décadas determinaram a próxima fronteira a ser explorada. E agora mais uma vez a dCS inova ao lançar um pacote que atende também a todos que sempre desejaram ter um DAC dCS, mas achava esse upgrade difícil de realizar.

Ele pode ser adquirido completo ou em partes. O importante é que seja da maneira que você desejar, ele irá te proporcionar momentos inesquecíveis com sua música. O Lina estabelece uma nova fronteira no domínio digital e na amplificação de fones de ouvido hi end.

Venha conhecer e ouvi-lo no Workshop Hi End Show em abril.

dCS
ONLY THE MUSIC

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

CONCLUSÃO

Uma coisa é desejar fones cada vez mais baratos sem fio, com cancelamento de ruído, com um design e ergonomia ultra confortável e bem-acabado, sonoridade hi-end e que custe menos de 500 dólares!

E quem não desejaria esse pacote?

Outra coisa é, em um mercado ultracompetitivo, conseguir evoluções em fones de menos de 100 dólares.

E, voltando à realidade, o pacote oferecido pelo W830NB é muito mais que justo - chega a ser impressionante.

Se você necessita de um fone com essas características que o W830NB oferece, será difícil achar as mesmas virtudes em outro sítio. Recursos suficientes para atender a amplas necessidades, e o mais importante: uma sonoridade que nos permite ouvir com interesse nossa música e em volumes seguros!

O Natal está chegando, e se é esse o presente que você deseja, não perca tempo!

PONTOS POSITIVOS

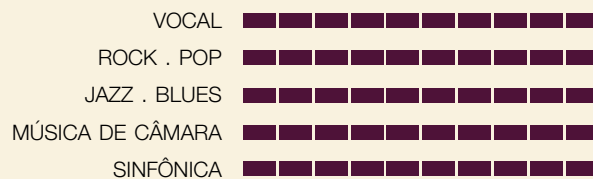
Um pacote muito completo por menos de 600 reais.

PONTOS NEGATIVOS

Um pouco desconfortável ergonomicamente para audições muito longas.

FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

| | |
|------------------------|-------------|
| Conforto Auditivo | 9,0 |
| Ergonomia / Construção | 9,0 |
| Equilíbrio Tonal | 10,0 |
| Textura | 10,0 |
| Transientes | 10,0 |
| Dinâmica | 10,0 |
| Organicidade | 8,0 |
| Musicalidade | 10,0 |
| Total | 76,0 |



ESPECIFICAÇÕES

| | |
|-------------------------|---|
| Bluetooth | V5.4 |
| Protocolo Bluetooth | A2DP, AVRCP, HFP |
| Codificação de áudio | LDAC, AAC, SBC |
| Resposta de frequência | 20Hz - 40kHz |
| Alto-falante | 40mm Dinâmico |
| Nível de pressão sonora | 91dB ± 3dB SPL (A) |
| Autonomia da bateria | <ul style="list-style-type: none"> • Aprox. 54 horas (com ANC) • Aprox. 94 horas (sem ANC) |
| Tempo de carga | Aprox. 1.5 horas |
| Conector de energia | USB-C (Tipo-C) |
| Entrada de energia | 5V = 1A |
| Dimensões (L x A x P) | <ul style="list-style-type: none"> • 180 x 210 x 80 mm (fone) • 200 x 220 x 60 mm (embalagem) |
| Peso | <ul style="list-style-type: none"> • 270g • 425g |
| Cor | Preto |

ASSINATURA SÔNICA



Edifier Brasil
 contato@edifier.com.br
 (11) 5033.5100
 R\$ 599

DIAMANTE
 RECOMENDADO



USE E ABUSE



FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO DESTE CD EM NOSSO WEBSITE,
E UTILIZE-O PARA AVALIAR SEU FONE E EM FUTUROS UPGRADES.



AUDIOFONE

EDITORA
AMMAG

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS

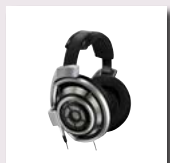


FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

Edição: 167
Nota: Primeiras Impressões
Importador/Distribuidor: Playtech



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

Edição: 175
Nota: 85
Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE

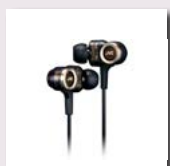


FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

Edição: 190
Nota: Primeiras Impressões
Importador/Distribuidor: Yamaha

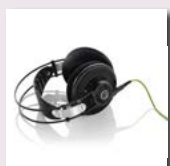


OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192
Nota: Espaço Aberto
Importador/Distribuidor: JVC

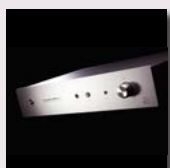


FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

Edição: 193
Nota: 82
Importador/Distribuidor: Harman Kardon



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194
Nota: Primeiras Impressões
Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



ESTADO DA ARTE



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

Edição: 200
Nota: 82
Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



DIAMANTE REFERÊNCIA



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201
Nota: 70,5
Importador/Distribuidor: Mediagear



OURO REFERÊNCIA



MICROMEGA MYUSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE



DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO GRADO PS500E

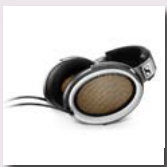
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

Edição: 247

Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

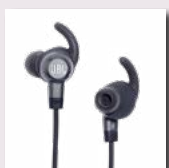
Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

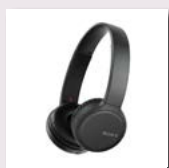
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



PRATA REFERÊNCIA



HEADPHONE SONY WH-CH510

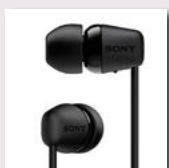
Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

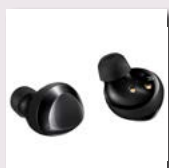
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



BRONZE REFERÊNCIA



SONY WALKMAN NW-A45

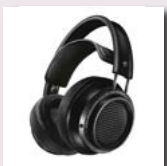
Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

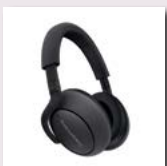
Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



DIAMANTE REFERÊNCIA



HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

Edição: 265

Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



DIAMANTE RECOMENDADO



GRADO LABS SR125e PRESTIGE

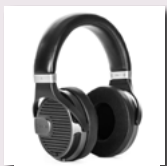
Edição: 266

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



PRATA REFERÊNCIA

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

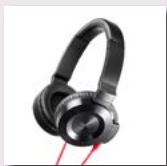
Edição: 268

Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

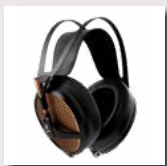
Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30

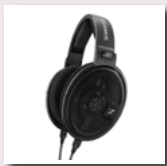
Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS

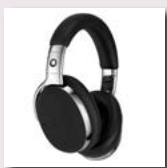
Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01

Edição: 275

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: Montblanc



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X

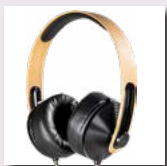
Edição: 276

Nota: 76,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO KUBA DISCO

Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS

Edição: 278

Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

Edição: 279

Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

Edição: 281

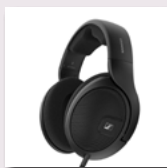
Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

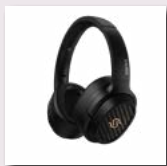
Edição: 282

Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

Edição: 284

Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA

Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X

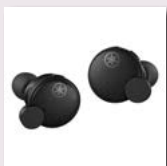
Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B

Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE

Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON N° 5909

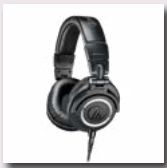
Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XB2

Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5

Edição: 293

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Visom Digital



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

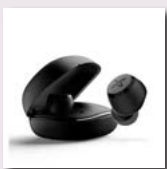
Edição: 294

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

Edição: 296

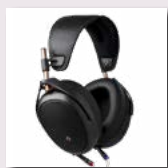
Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

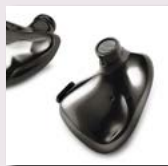
Edição: 297

Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

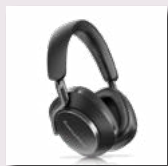
Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

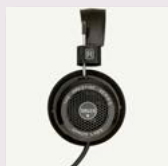
Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

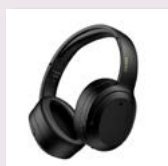
Edição: 300

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

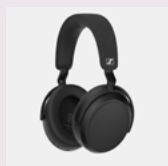
Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

Edição: 304

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



**ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO**



FONE DE OUVIDO AUDIO TECHNICA OPEN AIR ATH-AD900X

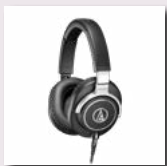
Edição: 305

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO AUDIO TECHNICA ATH-M70X

Edição: 306

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO STAX SR-X9000

Edição: 307

Nota: 100,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO FERRUM AUDIO OOR

Edição: 309

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO SENNHEISER ACCENTUM PLUS WIRELESS

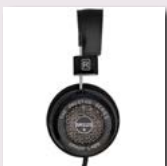
Edição: 310

Nota: 73,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SR225X

Edição: 311

Nota: 79,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE RECOMENDADO



RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO
VIDEO
MAGAZINE

TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Soulnote A-3 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.312
Norma Audio Revo IPA-140 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.306
Soulnote A-2 - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.310
Sunrise Lab V8 Anniversary Edition - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.287
Atoll IN400SE - 99 pontos (Estado da Arte) - Aura - Ed.307

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257
Audiopax Reference - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.311
Nagra Classic Preamp (com a fonte PSU) - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261
CH Precision L1 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.239
Nagra Classic Preamp - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261

TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283
CH Precision M1 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.238
Nagra Classic Amp Mono - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Goldmund Telos 2500 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Logical Design - Ed.200
CH Precision A1.5 - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.263

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Soulnote E-2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.308
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278

TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290
dCS Bartók Apex - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.295
MSB Reference DAC - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.286

TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196
Acoustic Signature Storm MkII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257
SME Synergy - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.291

TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed. 288
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed. 278
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256
Hana Umami Red - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
MY Sonic Lab Ultra Eminent EX - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.202

TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon Forza - 120 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.307
Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200
Wilson Audio Sasha DAW - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.256
Estelon XB Diamond MKII - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.279

TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynamiq Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205
Sunrise Lab Reference Quintessence Magic Scope - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.240
Feel Different FDIII - Série 3 - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Feel Different - Ed.265

TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynamiq Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251
Dynamiq Audio Zenith 2 XLR - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.263
Sunrise Lab Quintessence - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.244



GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a *Áudio Vídeo Magazine* utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

EQUILÍBRIO TONAL

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

PALCO SONORO

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambiência, entre outros.

TEXTURA

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

TRANSIENTES

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

DINÂMICA

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

CORPO HARMÔNICO

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

ORGANICIDADE

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

MUSICALIDADE

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.

TESTE
1
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=6BON3ZJIREs](https://www.youtube.com/watch?v=6BON3ZJIREs)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=v8ch_ks8d9i](https://www.youtube.com/watch?v=v8ch_ks8d9i)



AMPLIFICADOR INTEGRADO SOULNOTE A-3

XX Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Lançado em outubro de 2023, o integrado top de linha da Soulnote, o A-3, é literalmente o esforço de engenharia de colocar em um único gabinete o pré de linha P-3 e o power estéreo M-3.

Se conseguiram êxito integral, só saberei no dia que também testar esses dois modelos em nossa sala. Mas, segundo o fabricante, o objetivo foi integralmente alcançado!

Não vou novamente falar da filosofia dessa empresa, pois já abordei tanto no texto do pré de phono o E-2 (leia teste na edição 308), como no texto do integrado A-2 (leia teste na edição 310).

Então, tentarei descrever de forma sucinta as topologias extraídas do Pré P-3 e do Power M-3, para a fabricação do A-3. Segundo o comunicado à imprensa no lançamento do produto, os diferenciais mais importantes para sua incrível performance estão na tecnologia de separação de canais duplo-mono, como a existente tanto no P-3 quanto no M-3.

“Ao separar os sinais de controle do seletor de volume, circuito de proteção e outros relés, além dos capacitores, transformadores e componentes indutivos, conseguimos uma amplitude significativa do campo sonoro tridimensional, levando os amplificadores integrados a uma nova fronteira”.

“Outro diferencial foi na configuração de acionamento do transistor TO3 (tipo Metal CAN), para garantir o fornecimento de corrente perfeito até a extremidade inferior, sem a flutuação em altas correntes (hfe), dando a música uma expressividade profunda quanto um groove emocionante”.

“O estágio de saída usa um único circuito SEPP push pull com um transistor bipolar TO3 o mesmo utilizado no M-3. Ele consegue reproduzir a música sem desfoque com tempo correto de frequência das ultrabaixas às super altas”.

“Uma placa de cobre leve e compacta é usada como dissipador. Esse dissipador de calor também serve como uma barramento para ▶



fornecer energia ao par de transistor TO3, sendo que os terminais dos transistores penetram na barra e são montados diretamente na placa. Isso elimina fiação e ajuda a superar a instabilidade causada pelo componente de indutância, ao mesmo tempo que evita a degradação da qualidade do som causada pela isolação”.

“Para a amplificação de tensão, um circuito tipo R de estágio único de alto ganho para terra é utilizado. Resistores naked foil são usados na operação do amplificador”.

“O volume de comutação de resistor é o mais simples possível e permite uma precisão cirúrgica, e os relés utilizados são personalizados RSR também de resistores naked foil, para uma performance da mais alta qualidade”.

“O duplo transformador de potência toroidal tem 700 VA, e são usados exclusivamente para a amplificação de potência. E mais um terceiro transformador apenas para o sistema de controle. Os dois transformadores de potência são montados verticalmente para que as linhas do campo magnético fiquem paralelas à placa.

“Para o capacitor retificador, é usado um capacitor foil de filtragem de pequena capacitância, de alta tensão de resistência especificamente selecionado, apenas 470uF. Para os diodos retificadores, são usados diodos SIC com corrente de partida aprimorada”.

“A estrutura do gabinete assim como os terminais de conexão de entradas, tampa superior e inferior são todos não fixados. Sendo que o bloco que sustenta o pré e o power, possui uma estrutura deslizante lateral de três pontos com base de titânio.”

Eu reproduzi as principais características do projeto, para que o leitor possa entender um pouco de onde virá o incrível resultado sonoro deste amplificador.

O A-3, segundo a Soulnote, é classificado em 120 Watts em 4 ohms, o que sugere que tenha 60 Watts em 8 ohms. A resposta de frequência vai de 2 Hz a 200 kHz (mais ou menos 3dB), enquanto a

distorção harmônica é de 0.27% (1 Watt / 8 ohms) e a relação sinal ruído é de 110 dB.

Ao ver as fotos do A-3 aberto, duas coisas me chamaram atenção: a limpeza na construção das placas e a quantidade de capacitores por canal: 96 no total!

Em termos de conectividade, as opções são: três entradas XLR e três RCA. Sendo uma entrada by-pass de volume. Os bornes de caixa são de qualidade premium, e aceitam plugue banana, forquilha e desencapado.

No painel frontal, o A-3 tem, ao centro, uma pequena janela para indicar entrada e volume, pequenos LEDs que mostram o status de Bypass e Record Out. Um pequeno botão de mute, um interruptor on/off, e dois botões maiores: o da esquerda de entradas, e o da direita de volume.

O acabamento é deslumbrante, e seus 31 kg mostram sua solidez e nível de construção!

Para o teste utilizamos as seguintes caixas: BlueKey Acoustics Model 1 (leia teste na edição 311), Wharfedale Aura 2, Yamaha NS-5000 e Estelon X Diamond Mk2. Cabos: Dynamique Apex de caixa e interconexão. Fonte digital: Nagra TUBE DAC, Streamer Nagra e Transport CD Nagra. Fonte analógica: Origin Live Sovereign Mk4, braço Enterprise Mk3, e cápsula ZYX Ultimate Astro G, com pré de phono Soulnote E-2.

O A-3 veio com 25 horas de amaciamento, e tive a companhia do amigo Heber para a colocação do ‘peso pesado’ no rack. Ligamos nas Estelon e ficamos nos olhando, pasmos de onde vinha tanto refinamento, naturalidade e prazer auditivo!

Receber produtos com este nível de performance assim que é ligado, é um enorme problema! Pois irá exigir semanas para sabermos o seu ‘teto’.

SUA CASA CONECTADA

PROJETO: FLÁVIA ROSCOE

A HIFICLUB, COM MAIS DE 25 ANOS DE EXPERTISE, É A SUA PARCEIRA IDEAL PARA **SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO, REDE ESTRUTURADA, SEGURANÇA, SONORIZAÇÃO, PAINEL DE LED E HOME CINEMA.**

TRANSFORME SEUS AMBIENTES COM TECNOLOGIA DE PONTA E SOFISTICAÇÃO.

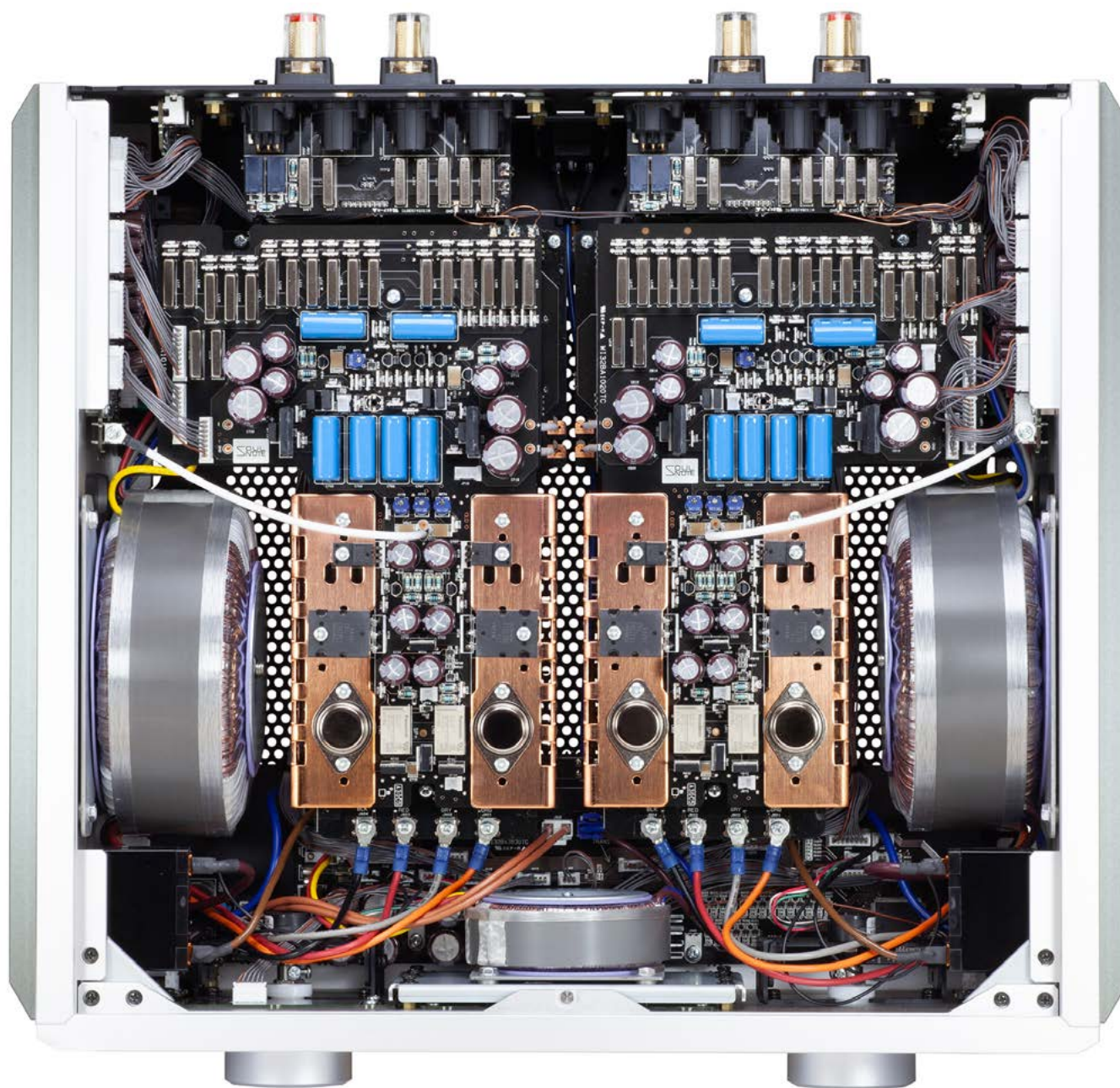


📍 hificlubbrasil
🌐 www.hificlub.com.br
📍 R. Padre José de Menezes 11
Luxemburgo · BH · MG

📧 vendas@hificlub.com.br
☎ **BH** · 31 2555 1223
BH · 31 99590 4324
EMPRESA DO GRUPO FOCO BH

25
ANOS





Muitos de vocês devem supor que seja o contrário, produtos superlativos que já saem apresentando seus 'pergaminhos' é o máximo! Sendo que a realidade é justamente o oposto, pois para não cometermos nenhum tipo de injustiça com sua pontuação final, precisamos redobrar os cuidados e a quantidade de produtos que iremos usar para ouvi-lo, para saber seu grau de compatibilidade com diversas caixas e eletrônicos, e buscar seu 'ponto fraco' - se o tiver.

Outra questão importante foi saber o que alteraria com 100 horas de amaciamento, e se haveria ainda melhoras significativas. E elas apareceram, tanto com 100 horas, como até o amaciamento final

com 180 horas. A partir daí, o A-3 se estabilizou completamente e não teve mais nenhuma alteração em sua performance.

Seu equilíbrio tonal é um misto de surpresas agradáveis e inúmeros espantos!

Pois quando você acha que os integrados acima de 100 pontos já atingiram um nível mais do que satisfatório, vem um novo integrado para mostrar que o 'buraco é ainda mais fundo'!

Esse é o A-3, com seu equilíbrio tonal pleno, que consegue lhe fazer abrir um enorme sorriso com sua apresentação na fundação de ►

graves, como ampliar sua percepção auditiva dos médios, que parecem mais precisos e comunicativos – ou seria melhor ‘expressivos’? E uma reprodução de agudos ultra refinada e extensa.

Sabe quando se muda de padrão de referência? O A-3 é esse exemplo!

Tudo feito com precisão, que parece que todas as caixas usadas se beneficiaram desse incrível equilíbrio tonal.

Se você voltar alguns parágrafos, na descrição do fabricante sobre características resultantes da topologia escolhida, você lerá que a amplitude do soundstage passou para uma nova fronteira.

E eles não mentiram, amigo leitor. A imagem 3D do Soulnote A-3 é realmente uma referência a ser estudada por todos os outros fabricantes que almejam integrados de padrão superlativo.

Os planos são absolutamente retratados como foram gravados e mixados. O foco e recorte dos solistas e vozes principais, chegam a ser assustadores pelo grau de precisão cirúrgica. Mostrando detalhes dos cantores se afastando e se aproximando do microfone, nos levando a ‘ver’ o que estamos ouvindo!

E se você, como eu, sabe da importância da reprodução de ambiência, para nosso cérebro fazer a relação exata do tamanho de sala, número de músicos existentes naquela gravação e sentir a respiração do ambiente, fica difícil ouvir depois essas gravações em outro integrado.

As texturas não são apenas apresentadas em detalhes, elas nos são expostas como se estivessemos novamente vendo o que estamos ouvindo. O efeito que isso causa ao nosso cérebro é impactante, pois ele se convence que aquilo que nos está sendo mostrado é o mais próximo possível da realidade da reprodução eletrônica nos dias de hoje.

Por isso que dou risada quando vejo defensores de equipamentos vintage, falarem com a boca cheia que nada se fez de novo em termos de amplificação nos últimos 30 anos!

Eles precisam ouvir com atenção qualquer um dos integrados dessa nova safra com mais de 100 pontos, para caírem na real.

Descrever o grau de intencionalidade deste integrado é até difícil, pois você realmente irá ouvir com total clareza as diferenças de um músico esforçado para um virtuose, assim como a qualidade dos instrumentos e microfones.

O projetista, Kato San, bate muito na questão de tempo da música, e coloca esse quesito como essencial para que nosso cérebro relaxe plenamente e se entregue ao que está ouvindo.

Poderia dizer que no A-3 nada se perde e tudo é recriado integralmente como foi captado.

Sua autoridade em mostrar tempos e alterações de andamento é outra excelente referência para todos os seus concorrentes diretos, ou que aspiram desenvolver um integrado deste nível.

O que mais me surpreendeu na reprodução da macro-dinâmica é que não há esforço ou suor e sangue. Tudo é feito à medida que a música exige, nunca mostrando ‘os dentes’ antes do momento exigido. Isso é reconfortante, pois é assim também em uma apresentação ao vivo, vem os fortíssimos e você só se dá conta quando estão realmente ocorrendo.

E a micro, meu amigo, pelo seu grau de silêncio de fundo e transparência, nada lhe passará incólume. Se está na gravação, prepare-se para ouvir.

Sua reprodução de corpo harmônico o levará a nunca mais duvidar da importância deste quesito para levar seu cérebro (se possui a referência do instrumento tocado ao vivo) a acreditar ▶



Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente!

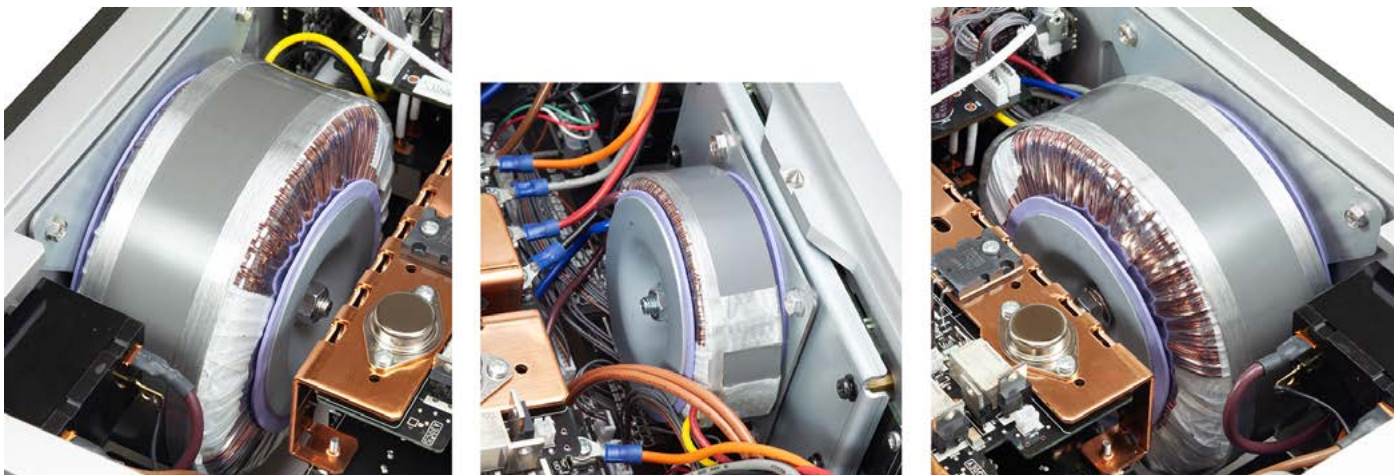


O novo painel acústico Pererí oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi experience
www.hifiexperience.com.br



que está frente a frente com o instrumento real, e não a um 'arremedo' do instrumento reproduzido como uma pizza brotinho.

Some todas as qualidades de todos esses quesitos, e imagine como será a apresentação de organicidade pelo A-3. Consegue imaginar?

Espero que ele esteja no Workshop para todos vocês poderem conhecê-lo, e constatarem tudo que aqui compartilhei.

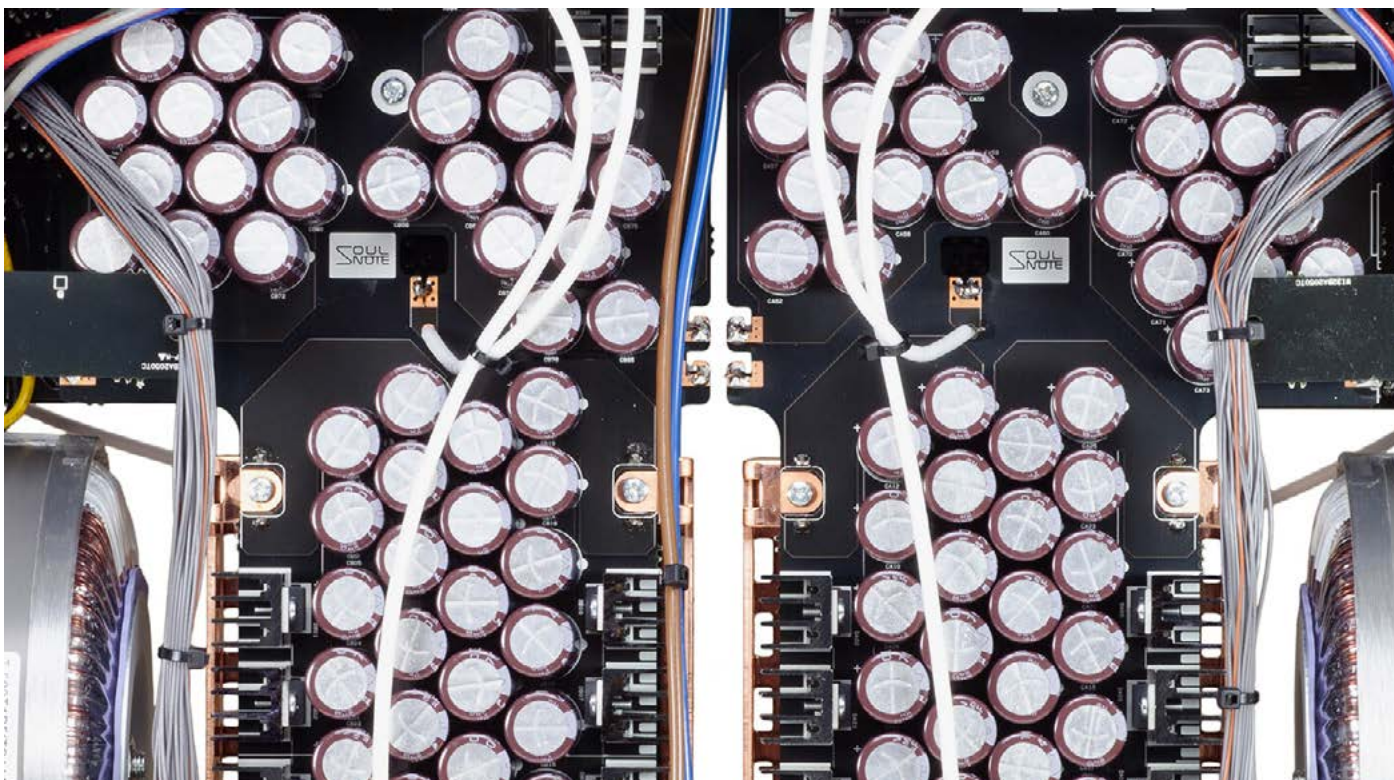
Os músicos estão literalmente na sua sala – nas gravações excelentes. E, em algumas, você é que será transportado para a sala de gravação.

CONCLUSÃO

Pelo teste do amplificador integrado Soulnote A-2, foi possível ter um vislumbre do que poderia ser o A-3. Mas, por mais que tivesse me preparado, o impacto foi muito maior.


Pois o A-3 pertence a um outro estágio de performance, que nenhum integrado avaliado até aqui apresentou.

Ele está muito mais próximo de um pré e power de nível superlativo do que dos integrados. Isso o coloca em uma situação privilegiada em relação aos concorrentes diretos, que pelo seu preço não devem ser muitos.



ORIGIN LIVE

Raramente somos o primeiro toca disco do audiófilo.
Mas nos credenciamos a ser o definitivo.

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

@WCLRDESIGN

Swift



Sovereign



Zephyr Mk4



Enterprise Mk4

Escolher o toca-discos perfeito para nossas expectativas é uma tarefa tão árdua como definir nossas caixas acústicas. São inúmeras as opções existentes.

Qual o critério devemos utilizar ?

- Design
- Histórico do fabricante
- Robustez
- Custo / benefício
- Versatilidade
- Longevidade nas opções de upgrades
- Performance

Se você assinalou todos os critérios acima, a Origin Live certamente estará na sua lista de escolha final. Pois temos a melhor solução para você. E com um enorme diferencial: satisfação plena de todos audiofilos que nos escolheram.



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

Se você tem bala para um integrado deste nível, e está pensando a muito tempo em 'simplificar' seu sistema, mantendo o mais alto nível de performance, sugiro uma audição do Soulnote A-3.

Você pode, a partir dessa audição, ter a certeza de que já é possível adquirir um integrado Estado da Arte acima de 105 pontos!

O único cuidado será com o casamento com a caixa, e o tamanho da sala. Pois caixas de baixa sensibilidade e famintas por Watts, não serão o par ideal para ele.

Tendo esse cuidado, não vejo como não ser seduzido por esse belo amplificador integrado! ■

PONTOS POSITIVOS

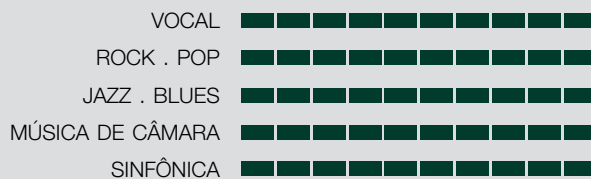
O melhor amplificador integrado já testado por nós.

PONTOS NEGATIVOS

Sua potência pode ser limitadora para caixas de baixa sensibilidade.

AMPLIFICADOR INTEGRADO SOULNOTE A-3

| | |
|------------------|--------------|
| Equilíbrio Tonal | 14,0 |
| Soundstage | 13,0 |
| Textura | 13,0 |
| Transientes | 13,0 |
| Dinâmica | 12,0 |
| Corpo Harmônico | 13,0 |
| Organicidade | 14,0 |
| Musicalidade | 14,0 |
| Total | 106,0 |



ESPECIFICAÇÕES

| | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Entrada | 3 (balanceadas), 3 (RCA) |
| Saída | 1 (caixas) |
| Bypass do volume | 1 (balanceada), 1 (RCA) |
| Potência de saída | 120W + 120W (4 ohm) |
| Distorção harmônica total | 0.27% (1W, 8 ohm) |
| Resposta de frequência | 2Hz a 200kHz (+/-3dB, 1W, 8 ohm) |
| Sensibilidade de entrada | 480mV |
| Sinal / Ruído | 110dB |
| Ganho máximo | 33dB |
| Voltagem | Configurada de fábrica |
| Consumo | 180W / 86W (ocioso) |
| Dimensões (L x A x P) | 454 x 184 x 407 mm (incluindo os pés) |
| Peso | 31kg |

ASSINATURA SÔNICA



Ferrari Technologies

heberlsouza@gmail.com

(11) 9947.11477

info@ferraritechnologies.com.br

(11) 98369.3001

R\$ 195.000

ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO





REVEL®

PerformaBE Series



F328BE



F228BE



F226BE

A série PerformaBe nasceu do desejo de criar uma caixa acústica que redefinissem as expectativas de desempenho. Usando as premiadas Performa3 F208 e M106 como ponto de partida, a equipe de desenvolvimento da Revel reprojeteu praticamente todos os componentes para extrair os melhores detalhes, os mais altos níveis de desempenho e a maior emoção possível. Com um tweeter de berílio totalmente novo como base da série Performa Be, o resultado é detalhes e precisão incomparáveis, juntamente com uma sensação de ar, espaço e um palco sonoro coeso que certamente definirá esses modelos como padrões mundiais em desempenho. Resumindo, os Revel Performa Be Series são caixas acústicas sérias para pessoas que levam a sério um som impecável.



NOVIDADE

Performa BE Architectural Series

Quatro modelos in-wall,
com os tweeters de
berílio.



Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br | (16) 3621.7699
contato@mediagear.com.br

TESTE
2
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=v8loeZMTBTE](https://www.youtube.com/watch?v=v8loeZMTBTE)



CAIXAS ACÚSTICAS REGA AYA



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Quando eu estava na revista Audio News, realizamos o evento Audio Show e, em seu segundo ano, conheci a caixa da Rega Ela Mk2 Xel, lançada em 1992 - se não me engano.

E fiquei impressionado como aquela pequena coluna de duas vias tinha um grau de sedução para vozes e instrumentos acústicos, impossível de não notar e não se encantar.

Tanto que, ao testá-la, acabei ficando com o par para o meu segundo sistema (que ficava em uma sala menor) por quase uma década!

Então, ao contrário de muitos audiófilos que tiveram seu primeiro contato com os toca-discos deste fabricante inglês, eu comecei a conhecer a fundo a 'filosofia' de Roy Gandy pelos seus sonofletores, inicialmente.

Então, ao saber do lançamento das caixas Aya, com seu gabinete exótico de concreto e vidro, tive curiosidade, e a certeza de que deveria testá-la.

Nas fotos parecem maiores do que são ao vivo. Com apenas 87cm de altura, e apenas 14 kg, ela será muito fácil de instalar e ajustar em qualquer sala, e garanto você irá agradecer essa facilidade de manuseio, pois elas são bastante exigentes com o posicionamento.

A escolha de concreto para a construção de gabinete não é nada comum, e o uso de fibra de vidro para dar mais rigidez ao gabinete, menos ainda.

A Rega diz que optou por essa escolha pelo fato de conseguir o mesmo resultado em termos de performance que com MDF, que ►



é muito mais caro. E em termos de design, este gabinete permite variações de formatos que seriam impossíveis no MDF.

Apenas o painel frontal é feito de MDF, com um invólucro de vinil que imita o alumínio escovado e dá um efeito visual interessante quando se joga luz em cima da caixa.

Os pés, que dão a sustentação, são feitos de metal, mas diria para ainda assim terem cuidados com crianças pequenas e animais de estimação de grande porte. Quanto às crianças, um outro detalhe: a Aya não tem tela de proteção para os falantes, então será um convite e tanto para dedinhos curiosos.

A Rega optou por uma topologia de duas vias e meia, com um tweeter ZRR desenvolvido pelo fabricante, um falante de médio-grave de 5 polegadas e um woofer de 7 polegadas. Ambos com cone de papel tratado - usado em todos os seus falantes desde 1990.

O pórtilco de graves fica abaixo do falante de 7 polegadas, e não existe a possibilidade de bicablagem na Aya.

Segundo o fabricante, sua sensibilidade é de 89dB, e sua impedância nominal de 6 ohms. Ou seja, é uma caixa compatível com qualquer amplificador de no mínimo 50 Watts, para salas de até 16m².

O fabricante não fornece dados sobre sua resposta de frequência, então tivemos que descobrir ouvindo.

Para o teste, utilizamos os integrados Rega Elex Mk4 (leia teste na edição 311), Norma Audio Revo IPA-140, e Soulnote A-3 (leia teste nesta edição). Fontes digitais: Streamers Nagra Innuos ZENmini Mk3, e DAC Wandla da Ferrum Audio (leia teste na edição 310). Os cabos de caixa foram o Virtual Reality Trançado.

A primeira dica importante: você vai precisar de paciência para o amaciamento, que será longo e gradativo. A Aya, quando instalada, será uma decepção quase que mortal! Pois os graves estão travados e os agudos engessados. Só tem médio!

Mostrar em um Show Room a Aya sem amaciar será um tiro no pé. Imagine, então, convidar os amigos audiófilos para escutá-la com dez horas de queima?

Será munição para falarem mal de sua escolha por anos!

Mas ela não soará assim para sempre. Dê o tempo certo, e ela irá florescer e mostrar que o investimento valeu a pena.

Segunda dica: se gostas de ouvir em volumes altos, e seu gosto musical está mais para Thrash Metal, esqueça-a, pois ela não foi projetada nem para tocar em nível de PA e muito menos tocar Thrash Metal. ▶

Mas, se sua coleção de discos está mais para obras acústicas, vozes, pop e rock bem gravados, trios, quartetos, quintetos, jazz, blues e MPB, então ela pode ser uma sonora surpresa para você.

Terceira dica: no posicionamento elas precisam, apesar de seu tamanho, serem instaladas simetricamente na sala e, no mínimo, com 2.5m entre elas e 50cm das paredes laterais, e 80cm das paredes às costas.

Quarta dica: ela se sentirá à vontade em salas de 10 a 16m², com um amplificador de no mínimo 50 Watts e uma fonte digital ou analógica de bom nível, pois depois de amaciada, ela irá te surpreender com seu grau de detalhamento e musicalidade.

Quinta dica: esqueça as primeiras 100 horas, pois ela irá melhorar muito pouco e fará os ansiosos quererem jogá-las pela janela.

Mas, se acredita em amaciamento, não fará tamanha besteira e irá esperar as 180 horas mínimas para descobrir que seus graves irão desabrochar e seu agudo sairá da profunda hibernação de fábrica.

Sexta dica: enquanto espera a transformação de Patinho Feio em Cisne, você pode ir ajustando o posicionamento ideal delas na sua sala, mas deixando o ajuste fino apenas para quando ela estiver totalmente amaciada.

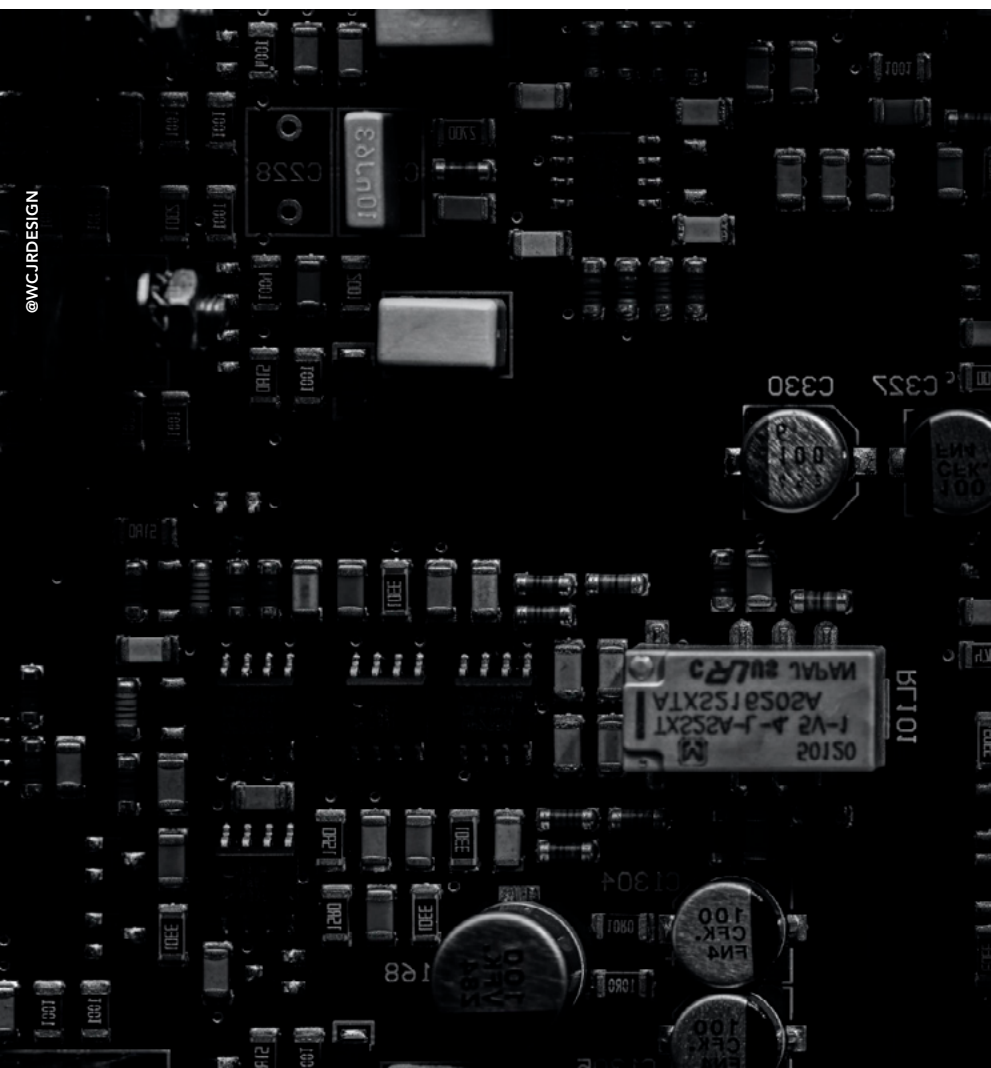
E quanto tempo esse processo leva, Andrette? Aqui foram 250 horas, e até 320 horas ainda ocorreram ajustes pontuais (no encaixe do médio-alto com o tweeter).

Se você for capaz de domar sua ansiedade, e se lembrar que a caixa custou menos de 15 mil reais e tem uma assinatura sônica muito convincente e sedutora, você passará de um ouvinte frustrado, para um ouvinte realizado!


Seu equilíbrio tonal depois de amaciado tem graves com peso, articulados, velozes e convincentes. Sua região média é seu ponto forte. Possui um grau de naturalidade e presença muito intenso, e os agudos, se não são a última palavra em extensão, cumprem bem com o seu papel de não soarem sujos ou brilhantes.

Se isso para uma caixa de menos de 15 mil reais é o que você procura, você achou o par perfeito para sua sala, gosto musical e eletrônica.

Seu soundstage, quando bem posicionada, possui excelente largura, boa profundidade, mas a altura será mais para uma book do que uma coluna. Mas existem maneiras de se contornar a altura, com menos toe-in, deixando-as quase paralelas com as paredes ▶



Se você necessita de manutenção de seu equipamento hi-end, tenha a certeza de um serviço bem feito, por profissionais gabaritados e que farão de tudo para conseguir os componentes originais.

 11 98771.1167 | 11 4786.1738

afxhighend.com



laterais, e no máximo 15 graus voltados para o ponto de audição - aí a altura será um pouco melhor.

Texturas, assim como no equilíbrio tonal, serão fáceis de notar, principalmente a paleta de cor dos instrumentos.

Os transientes são precisos e com ótimo ritmo e andamento, nenhum complicador em termos de inteligibilidade, mesmo em gravações difíceis com enorme variação de velocidade e andamento.

A dinâmica será obviamente melhor que de uma book, porém com limitações de tamanho dos falantes e do gabinete. Mas nada que impeça de ouvir com gosto os crescendos, desde que em volumes corretos.

Já a microdinâmica é bem apresentada, porém sem aquele grau de transparência que tantos apreciam.

Fiquei surpreso com a apresentação do corpo harmônico de instrumentos como órgão de tubo, tuba, piano e contrabaixo. As pequeninas são valentes ao mostrar o tamanho desses instrumentos!

Colocar os músicos à nossa frente, dependerá mais da qualidade das gravações e da eletrônica. Se estiver presente essa qualidade, a Aya será capaz de apresentar a música como se estivesse ali à nossa frente.

CONCLUSÃO

Hoje o leitor encontra excelentes opções de caixas bookshelf e de colunas até 15 mil reais no mercado.

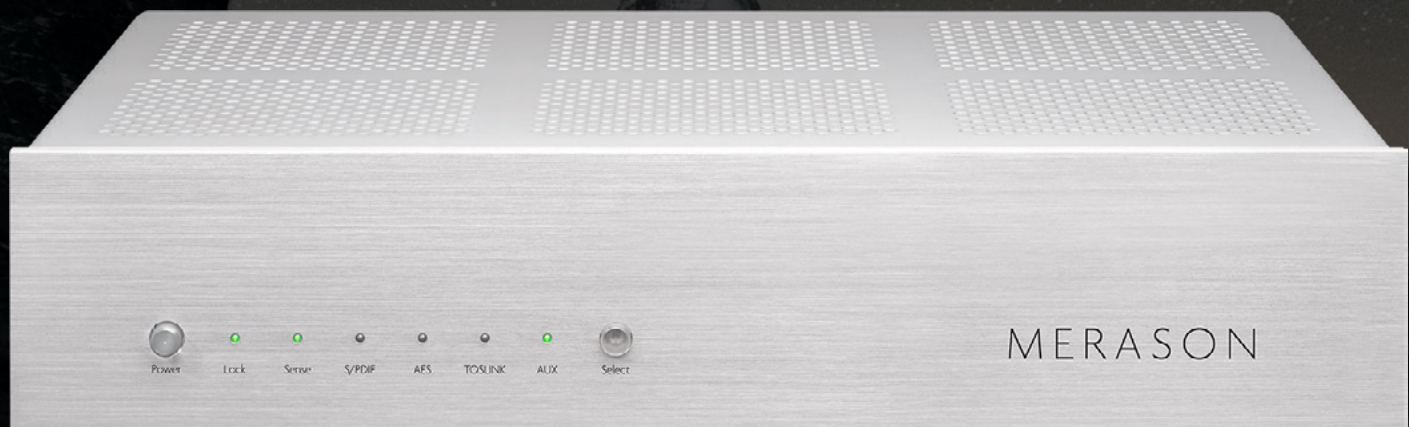
Então o melhor a fazer antes de sair comprando, é ouvir com calma e com seus discos de referência. Munido de paciência, garanto que haverá uma opção que atenda ao seu gosto e bolso.

O que a Rega Aya tem de diferenciado em relação à concorrência?

Sua assinatura sônica está mais para o eufônico que o neutro ou transparente, sua compatibilidade com amplificadores a partir de 50 Watts, e sua facilidade e equilíbrio para tocar tanto em volumes reduzidos quanto em volumes certos e seguros. ►

MERASON DAC1 MK II

SE VOCÊ PRECISA DE UM “EMPURRÃOZINHO” PARA FAZER O UPGRADE DEFINITIVO EM SEU DAC, LHE DAREMOS VÁRIAS RAZÕES.



Se informar, ler e conhecer a opinião de revisores ou veículos especializados é sempre importante na hora de decidir um futuro upgrade. E se houver a possibilidade de parcelar a compra, melhor ainda.

“Embora eu sinta que o Merason DAC 1 Mk II recupere mais informações musicais do que ouvi de qualquer DAC que avaliei, nunca houve um momento que pensei que o som era digital.”

Marcos Philips - Part - Time - Audiophile

“O DAC 1 Mk II da Merason é um conversor que você obtém toda magia da música. É altamente transparente e revelador e oferece alta resolução de uma forma fluente e extremamente envolvente.”

The - Ear - NET.

“O Merason DAC 1 MK II é um DAC que, no primeiro compasso, já sinaliza ao que veio e qual é sua real intenção - seduzir o ouvinte - sem nenhum truque adicional na manga.”

Áudio Vídeo Magazine



Projetado e feito integralmente na Suíça.

Agora em **SEIS** parcelas de **12 mil reais!**

Se seu sonho é um DAC Estado da Arte Superlativo, agora você pode realizá-lo.

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR

(11) 98369.3001

FERRARI
TECHNOLOGIES

Com a eletrônica certa, será um deleite escutar música na Aya.

Tenha a paciência para esperar seu amaciamento integral, e te garanto que ela poderá te surpreender!



PONTOS POSITIVOS

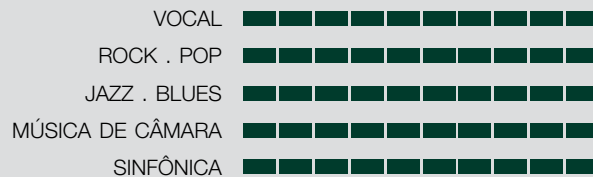
Uma caixa com um som quente e natural.

PONTOS NEGATIVOS

Precisa ser muito bem-posicionada para se extrair todo seu potencial.

CAIXAS ACÚSTICAS REGA AYA

| | |
|------------------|-------------|
| Equilíbrio Tonal | 10,0 |
| Soundstage | 10,0 |
| Textura | 10,0 |
| Transientes | 10,0 |
| Dinâmica | 10,0 |
| Corpo Harmônico | 12,0 |
| Organicidade | 10,0 |
| Musicalidade | 11,0 |
| Total | 83,0 |



ESPECIFICAÇÕES

| | |
|-----------------------|--|
| Tipo | Gabinete band-pass |
| Material do gabinete | Cimento reforçado com vidro |
| Duto | Frontal |
| Drivers | <ul style="list-style-type: none"> • Rega ZRR de alta-freqüência • Rega mid-bass de 5" MX-125 • Rega woofer de 7" RR7.8 |
| Impedância | 6 Ω |
| Sensibilidade | 89.5dB |
| Potência | 110W por canal (dependente da amplificação) |
| Dimensões (L x A x P) | 258 x 871 x 215mm |
| Peso (cada) | 14.1 Kg |



Alpha Áudio e Vídeo
 bianca@alphaav.com.br
 (11) 3255.9353
 R\$ 14.900

ESTADO DA ARTE




NOBREAK SENOIDAL

áudio e vídeo
sem interrupções

Os Nobreaks Senoidais da UPSAI garantem o entretenimento e performance além de proteger os equipamentos de alto desempenho, áudio e vídeo, computadores, streaming, automação e vídeo games de surtos, picos de tensão, raios e blackout.



UPSAI

 @upsai.oficial
www.upsai.com.br

vendas@upsai.com.br
11 - 2606.4100

TESTE
3
AUDIO





CABO USB SHADOW 2 DA DYNAMIQUE AUDIO



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Se todos termos que conviver com streaming daqui para frente, então tenha em mente que será preciso se perder algum tempo compreendendo o que necessitamos fazer para que possamos extrair o melhor dessa nova mídia.

Aqui vão alguns conselhos que, para muitos de vocês, podem parecer desnecessários, mas para os que estão iniciando essa jornada será de grande valia.

A primeira é: escolha uma plataforma que ofereça alta definição, como Tidal ou Qobuz. Se optar por streamer separado do DAC, escolha um que tenha saída USB e Coaxial. E, por último, veja qual dessas duas opções soa melhor para suas expectativas.

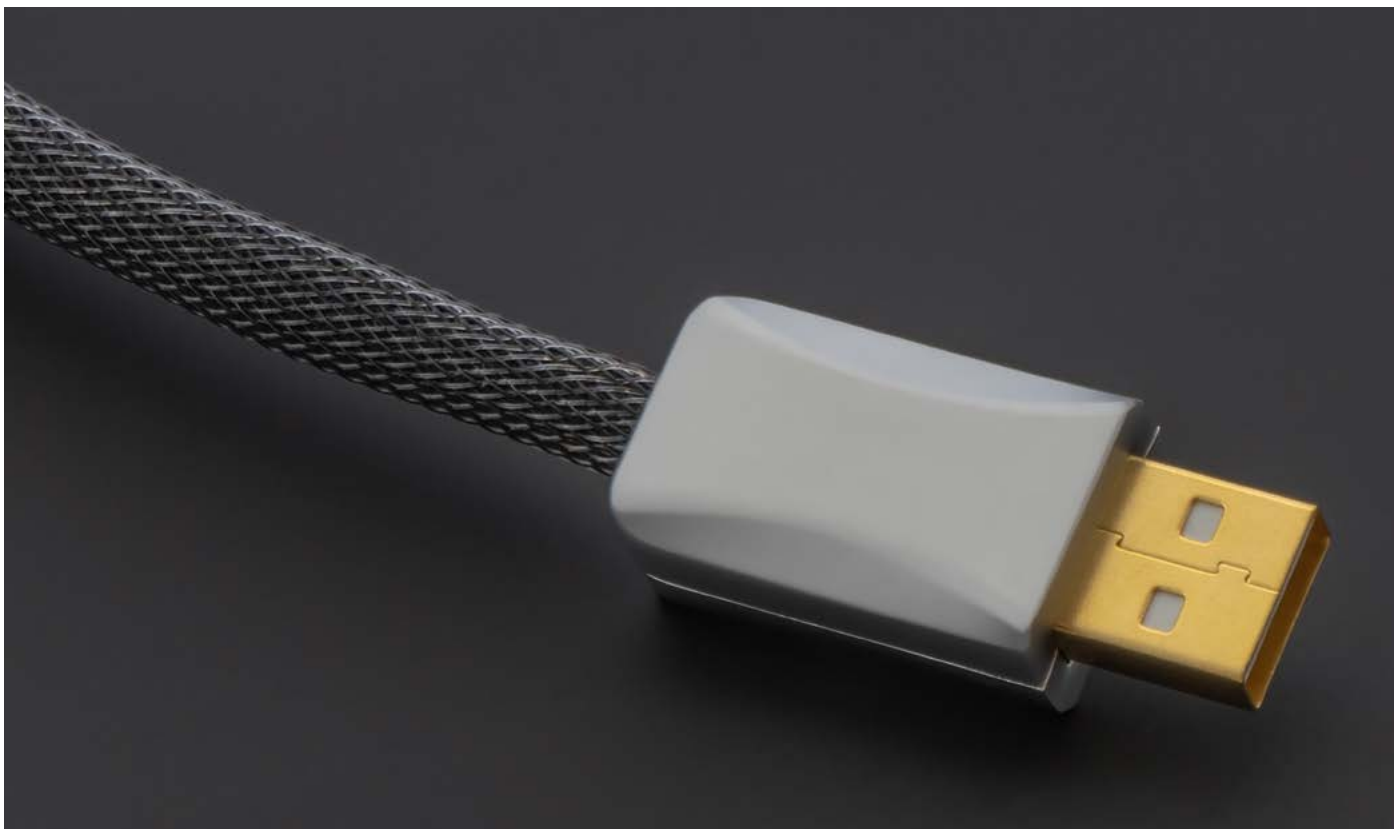
E se no seu caso for com cabo USB, então leia esse teste, pois ele pode ser a solução para quem busca extrair o melhor desta mídia digital sem gastar muito.

Tirando os que não acreditam que cabos possam ter performances distintas, a maioria dos nossos leitores sabem que é preciso se perder um tempo ouvindo cabos para chegar a aquele ajuste fino tão desejado.

Nos últimos dois anos, testei e ouvi no nosso Sistema de Referência uma dezena de cabos USB, de 200 a 5.000 dólares, e todos se comportaram de maneira audivelmente diferente.

O positivo dessa disparidade de valores, é que todos que avaliamos partiram de um nível de correção que certamente atenderá a 99% dos nossos leitores. Então, se você está nesse momento à procura do seu cabo USB, sugiro uma leitura nas últimas três edições de Melhores do Ano, para ver se algum dos produtos avaliados se enquadra no seu bolso e gosto.

Muitos dos nossos leitores, ao lerem o teste do cabo USB Dynamique Apex, se assustaram com seu preço e nos perguntaram ►



se este fabricante não teria um USB com o mesmo 'DNA', porém adequado para a realidade nossa.

Já testei inúmeros cabos deste fabricante, e utilizo a linha Apex como nossa referência em nosso sistema principal.

E o que posso garantir, é que mesmo as linhas abaixo, como: a Zenith 2, Hallo 2 e a Shadow 2, possuem a mesma assinatura sônica e muitas das qualidades da série Apex.

Outra característica que muito aprecio, é a qualidade de construção e apresentação final de todas as séries. Exemplo: se você fizer uma avaliação visual do cabo USB Shadow 2 com o Apex, a primeira impressão que você terá é que a diferença mais visível se encontra no diâmetro dos dois cabos. Pois todo o restante é muito similar.

O fabricante informa que o Shadow 2 USB é um design de prata pura. Dois condutores de dados de prata pura / ar PTFE 22AWG, blindados - e sob essa blindagem são trançados com fios de cobre e carbono, e as linhas de dados e energia são fisicamente separadas. Os invólucros dos conectores de alumínio anodizado fornecem blindagem contínua até o ponto de terminação, com os pinos banhados a ouro.

Para esse teste, usamos o streamer Innuos ZENmini Mk3 com o Nagra TUBE DAC, passando os discos da CAVI Records e alguns

de nossa Metodologia - primeiro no USB Apex e depois no USB Shadow 2.

O resto do sistema utilizamos os integrados Norma Audio Revo IPA-140 e Soulnote A-3 (leia Teste 1 nesta edição). As caixas foram a Wharfedale Aura 2, Rega Aya (leia Teste 2 nesta edição) e a Estelon X Diamond Mk2. Todos os cabos utilizados de interconexão foram também Apex da Dynamique Audio.

O Shadow 2 USB tem um equilíbrio tonal excelente, sem ênfase em nenhuma parte do espectro audível. Graves precisos, incisivos e com excelente energia e deslocamento de ar. Região média com grande naturalidade e transparência na medida certa. E os agudos, se não têm o mesmo grau de arejamento do USB Apex, possuem ótimo decaimento e extensão.

Pedi para um amigo músico, que participou dos nossos discos da CAVI, ouvir as mesmas faixas em ambos os cabos, e sua conclusão foi que para se ouvir diferenças grandes, somente quando reproduzido no Sistema de Referência da revista, pois nas caixas da Rega e da Wharfedale, apenas os agudos eram mais fáceis de se detectar. O que representa muito para um cabo que custa uma fração do Apex, e que por isso mesmo certamente será ligado e utilizado em sistemas mais 'realistas'.

Seu soundstage é excelente! Pois conseguiu dar profundidade e um foco e recorte que nos permitem ouvir realmente uma imagem sonora 3D. O que é fundamental para DACs e Streamers mais de entrada, que pecam por ter uma imagem sonora mais bidimensional.

Os planos são mantidos mesmo nos crescendos, então fique tranquilo que os metais em uma obra sinfônica não irão soar dentro da sua caixa direita (se a gravação não tiver cometido esse lamentável erro com o posicionamento dos microfones no momento da captação).

As texturas são refinadas, com uma apresentação vívida das paletas dos instrumentos e uma facilidade em observarmos as intencionalidades.

Se você é exigente com a marcação de tempo, andamento e ritmo, o Shadow 2 não o decepcionará. Usamos gravações encardidas na reprodução de transientes, e ele se mostrou em todos os exemplos firme e preciso.

A dinâmica é exemplar para um cabo que custa, na Inglaterra, menos de 500 libras! Tanto a macro quanto a micro são reproduzidas com enorme inteligibilidade e folga.

Temos o receio que cabos mais 'baratos' possam falhar na reprodução de macrodinâmica, dando uma embolada, ou aquela sensação de deixar o som bidimensional nos fortíssimos, tirando o prazer de ouvirmos aquela passagem no volume correto. Não será um problema para o Shadow 2 esses desafios.

Corpo harmônico em streamer ainda é uma pedra no sapato, aceitem ou não os defensores dessa mídia. No entanto, tenho ouvido gravações como a que indiquei na seção Playlist de outubro, que me surpreenderam neste quesito - e se o cabo em teste não tem o impacto desse quesito no USB Apex, feio não faz o Shadow 2.

É possível ouvir as diferenças de corpo harmônico com facilidade de um cello para um contrabaixo, ou de um clarinete para um clarone!

A segunda pedra no sapato do streamer ainda é convencer nosso cérebro que os músicos estão ali à nossa frente. Pelo menos o meu cérebro ainda não foi enganado, quem sabe ainda o seja até o fim de 2025! Quem sabe!

Mas em excelentes gravações, ao menos conseguimos focar e ouvir com interesse a obra que escolhemos para avaliar esse tão exigente quesito de nossa Metodologia. ▶



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada em instalação e ajustes de equipamentos analógicos - toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da mais alta qualidade. Confira!

andremaltese@yahoo.com.br - (11) 99611.2257

CONCLUSÃO

Eu realmente achei surpreendente o nível de desempenho do Dynamique Audio USB Shadow 2, pelo seu valor.

Acredito que se ele cabe no seu orçamento, e seu sistema pode render um sumo a mais com um melhor cabo USB, o Shadow 2 precisa estar nessa sua lista de audição. Pois seu pacote, além de muito interessante, segue a filosofia desse fabricante de não ser usado como um 'equalizador' para sistemas com desequilíbrio tonal.

Se for esse seu caso, de estar buscando um cabo para atenuar agudos brilhantes ou dar uma leve secada nos graves para caberem sem ressoar em sua sala, esqueça. Pois ele não tem esse perfil de 'equalizador'.

No entanto, se você possui um sistema que só precisa de um cabo digital que realce suas qualidades, e lhe dê um maior grau de inteligibilidade e conforto auditivo, você vai se impressionar com ele.

Como disse na apresentação deste teste, existe uma dezena de bons cabos USB no mercado, e o Shadow 2 se junta a essa legião com algumas características muito 'peculiares' deste fabricante, que escolheu seguir por uma terceira via – a da Neutralidade!

Para quem deseja saber os benefícios que essa 'Neutralidade' pode dar ao seu sistema, eis uma oportunidade de fazê-lo sem gastar uma fortuna. ■

PONTOS POSITIVOS

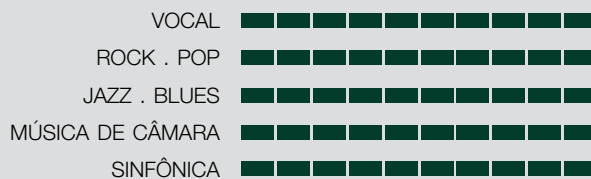
Uma opção segura para sistemas bem ajustados e refinados.

PONTOS NEGATIVOS

Nenhum a esse preço.

CABO USB SHADOW 2 DA DYNAMIQUE AUDIO

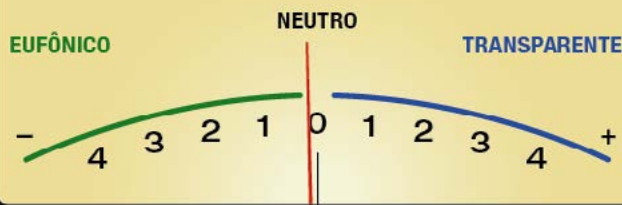
| | |
|------------------|--------------|
| Equilíbrio Tonal | 13,0 |
| Soundstage | 13,0 |
| Textura | 13,0 |
| Transientes | 13,0 |
| Dinâmica | 12,0 |
| Corpo Harmônico | 12,0 |
| Organicidade | 11,0 |
| Musicalidade | 13,0 |
| Total | 100,0 |



ESPECIFICAÇÕES

| | |
|---------------------------|--|
| Condutores | <ul style="list-style-type: none"> • Prata pura (4N) sólida • Cobre OFC (6N) multifilar com banho de prata |
| Bitola | <ul style="list-style-type: none"> • 2x 22AWG AG (dados) • 20AWG SPC (alimentação) |
| Isolação | <ul style="list-style-type: none"> • Teflon PTFE espaçado com ar (dados) • Teflon FEP (alimentação) |
| Construção | <ul style="list-style-type: none"> • Par trançado blindado • Dados e alimentação fisicamente isolados |
| Amortecimento & blindagem | <ul style="list-style-type: none"> • 1x Filtro de ressonância • Blindagens trançadas de cobre com carbono • Conector USB de com invólucro de alumínio anodizado |
| Terminações | USB Dynamique de alumínio anodizado, com pinos banhados a ouro |

ASSINATURA SÔNICA



German Áudio
 comercial@germanaudio.com.br
 (+1) 619 2436615
 US\$ 1.061 (o metro)

ESTADO DA ARTE
 SUPERLATIVO





Embora a MoFi Electronics seja relativamente nova no mercado de alto-falantes, o desempenho alcançado de seu SourcePoint 8 fala de uma ótima experiência. O estilo retrô deste modelo standmount desmente o fato de ser um design totalmente moderno, empregando a mais recente tecnologia de driver coaxial do renomado engenheiro Andrew Jones, cuidadosamente modelado para oferecer um desempenho de gama completa suavemente integrado. Emparelhado com um amplificador capaz, o SourcePoint 8 oferece uma audição confiante e envolvente, adequada para salas pequenas e médias, sustentada por graves pesados de seu driver de graves/médios de 200 mm (8 pol.) e encimado por agudos lúcidos. Este é um alto-falante tecnicamente inovador – e ainda por cima elegante.



A verdadeira *experiência* da música.

MoFi

SOURCEPOINT 8

ACABAMOS DE LANÇAR A SOURCEPOINT 8 E JÁ FOMOS AGRACIADOS COM O MAIS COBIÇADO PRÊMIO DE ÁUDIO DA EUROPA.

german
curitiba • são paulo • san diego
contato@germanaudio.com.br



GOSTOS MUSICAIS: A MANTEIGA DO NOSSO PÃO

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

O mundo gira, o tempo passa, as costas doem, e todos nós vamos tentando compreender melhor o mundo que nos cerca e no qual atuamos.

Quando eu era jovem, a troca e a indicação de discos era normal - e funcionava bem! E mesmo que os discos voltassem riscados, ou o gasto com fitas cassete não fosse totalmente retribuído: compartilhar era a moda.

Hoje em dia a troca é muito menor - e descobrimos que gostamos de muita coisa que outros não gostam, e vice-versa. Nossa discoteca (no sentido de prateleira de discos e de playlists - sem luzes piscando, por favor) vai ficando ao mesmo tempo mais estrita e maior. Se isso lhe parece uma contradição, é porque na verdade ela cresce menos em número de gêneros e bandas, e mais dentro de poucos gêneros musicais específicos por nós adotados como 'preferidos'. ►

A aceitação de gêneros musicais esquisitos - como algum tipo de cantochão acompanhado de apitos e língua-de-sogra, de alguma ilha perdida do Pacífico - se torna menor a cada ano que passa, assim como a ideia de ouvir o gosto musical dos mais jovens não combina com nós, anciãos.

E até a ideia de ouvir conjuntos novos tocando gêneros musicais antigos, parecem nunca estar no mesmo nível daquilo que veio antes... E aqui entra, também, a motivação principal de muitas pessoas escolherem certos tipos de música que ouvem: a memória afetiva. Claro que, muitas pessoas leem, se informam, estudam sobre música, mantêm a cabeça aberta, lapidam seu conhecimento e gostos, e estão sempre vorazes por novos discos!

Algumas pessoas são muito tradicionalistas, se atendo a gêneros mais sérios como clássico e jazz, e não tendo interesse em outros gêneros - mesmo sendo música boa. E outros preferem conhecer coisas novas.

Aqui entra o crítico musical - ou, como preferimos ser aqui: aqueles que indicam música boa e decentemente gravada, em uma espécie de 'seleção informada'. Daqui, ao longo dos anos, nas seções CD do Mês, Vinil do Mês, Playlist e na extinta Música de Graça, sempre fico com a sensação de que algumas pessoas aceitaram

uma ou outra das sugestões, e outras lavaram as mãos com creolina depois de clicar Play...rs!

Feedback não é algo muito costumeiro, e o brasileiro é um especialista em comer uma comida muito boa e não falar para ninguém, mas ao comer mal contar para todo mundo!

E aqui vem meu ocasional alento, pois já ouvi (poucas) pessoas eventualmente agradecerem as indicações, e dizerem que expandiram suas discotecas e playlists - mas não chegou ainda aos meus ouvidos ideias como "não vá naquele restaurante do Gordo: a comida não presta!". Rs!!

Claramente cada pessoa procura na música aquilo que mais a faz se conectar à ela, como se emocionar, se intrigar, ser intelectualmente instigado, perceber perfeição em sua execução, elevar sua alma, elevar seu coração, elevar aquele pequeno virtuose que existe dentro de você.

Se nós aqui, com nossas seções musicais, conseguimos ajudar seus sistemas a tocarem melhor, e suas devidas paixões musicais a admitirem mais alguns discos, mais alguns artistas, mais algumas faixas, então nosso trabalho é, acredite, satisfatório.

Bom novembro! E quaisquer dúvidas, entrem em contato: christian@clubedoaudio.com.br ■

Calibração de TVs e Projetores

Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica? Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema! Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

NAO CALIBRADO



CALIBRADO



Mais informações (11) 98311.8811
e agendamentos: jlrot2020@gmail.com



JOGO DOS ERROS DAS SALAS & SISTEMAS - PARTE FINAL

XX Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

E esta coluna chegou ao fim! rs...

Na verdade, ela cumpriu a sua função - e já não dava para ir mais além, simplesmente por uma foto e pelo formato das informações, para esclarecer e ajudar os audiófilos a ajustarem melhor suas salas (ou, pelo menos, a darem seus primeiros passos).

Então, esta última edição, aqui, é uma Edição Dupla Especial.

Por que ter um sistema de áudio superior e sofisticado, se não é para tirar o melhor que ele pode prover em matéria de Qualidade de Sonora? Quanto mais salas e sistemas eu vejo na Internet, mais eu fico triste de ver algo que poderia estar tocando bem mas, só de olhar, já se sabe que não tem como.

Vendo as fotos acima, são sempre erros básicos. E, todos os comentários são válidos para as duas fotos que, afinal, são situações semelhantes - com uma pequena vantagem para a sala da Primeira Foto, que eu explico aqui no primeiro item:

Acústica – A **Foto 1** mostra uma sala com a vantagem de, por ser ‘revestida’ de discos de vinil do chão até o teto, de parede à parede, não ser reflexiva, e ter bastante absorção dos médios e agudos. Porém, esse tipo de superfície tende a absorver demais, ainda mais como está, nesse caso, com um chão acarpitado. Falta um pouco de reflexividade para dar equilíbrio.

Já a sala da **Foto 2** é o oposto: tem parede viva atrás, vidro do lado direito, e carpete de madeira no chão, tudo reflexivo demais. ►

O melhor amplificador integrado do Brasil agora entre os melhores do mundo

Venha conhecer o mais novo membro da família V8



8

INTEGRATED AMPLIFIER
20th ANNIVERSARY



ADAPTIVE POWER SYSTEM

JOGO DOS ERROS

DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

RCEA * REVISOR CRÍTICO

DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

TRADUÇÃO

Eronildes Ferreira

AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

WCJr Design

www.instagram.com/wcjrdesign/

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME.

revista@clubedoaudio.com.br

www.clubedoaudiovideo.com.br

Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.

EDITORA
AVMAG

De novo: é preciso um equilíbrio entre o absorvente e o reflexivo - um equilíbrio feito de uma maneira bem especial, mas menos difícil do que parece.

Posição dos Sistemas nas Salas – Em ambas salas, essa posição de caixas é bonitinha para revista de decoração de ambientes, mas totalmente errada para se ouvir música com Qualidade Sonora. Não se põe caixas encostadas na parede, nem tão altas assim (**Foto 2**) e nem sem angulação (toe-in) em direção ao ponto de audição.

Posição dos Ouvintes nas Salas – Em ambos casos, o ouvinte em vez de estar em posição simétrica com as caixas formando um triângulo equilátero, está deslocado para o lado, ouvindo mais uma caixa do que a outra - jogando o efeito Estéreo no lixo. São sistemas de 'som ambiente' ruins, grandes e caros.

O que é 'Estéreo'? É uma palavra que vem do grego, que significa 'sólido' - ou seja, Estéreo sempre significou a obtenção de uma imagem sonora sólida à sua frente, durante a audição, e não é o fornecimento de duas caixas para faturar mais na venda de equipamentos.

O que se ouve nessas salas acima, das fotos? Zero de imagem, zero de efeito de palco - que, se tivesse algum, seria totalmente chapado, sem profundidade e sem foco em absolutamente nenhum músico, nenhum instrumento. A caixa enfiada na parede ainda causa o embolamento, o exagero e a perda de definição nos graves. Na **Foto 1** o som é mais morto e apagado por causa da absorção, e na **Foto 2** o som tende a ser brilhante e irritante devido ao excesso de reflexividade.

Solução? Em ambas salas, afaste as caixas da parede atrás delas em pelo menos meio metro (mais ainda no caso da **Foto 2**), e aumente a distância entre as caixas, além de ensaiar a quantidade de angulação das duas caixas em direção ao ponto de audição - e isso tudo vai criar profundidade, largura e foco na ilusão de palco, e vai melhorar o Equilíbrio Tonal devido à limpar os graves, principalmente. Claro que em ambas salas, o ouvinte precisa sentar-se de frente para as caixas, formando com elas um triângulo equilátero (onde a distância entre uma caixa e outra é a mesma distância entre cada caixa e o ouvinte).

Na **Foto 1**, é necessário tirar um bocado de discos de vinil das prateleiras, e talvez até diminuir bastante esse carpete do chão, para que a sala ganhe um pouco de equilíbrio entre absorção e reflexividade e não soe apagada. Na **Foto 2**, é o contrário: é preciso um bom tapete no chão para começar a diminuir o excesso de reflexividade da sala, e talvez até uma cortina na janela à direita.

Isso tudo demanda, claro, um ajuste fino que pode significar mexer no ângulo e mexer nas distâncias em vários centímetros - na base da tentativa e erro, até chegar-se no ponto de Equilíbrio Tonal, formação de ilusão de palco, de imagem estéreo entre as caixas, e de limpeza sonora e de uma decente ausência de saturação em todas frequências.

A maior e quase única ferramenta a ser usada nesse ajuste, são os ouvidos - e um pouco de suor na camisa - para obter-se um melhor resultado sonoro.

Tem dúvidas em relação à sua sala e à utilização de seu sistema? Entre em contato conosco pelo e-mail: christian@clubedoaudio.com.br. ■

Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.



@WCJRDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.



Atendemos a todo o território nacional.



**Alstech Valvulados
e Transformadores**
CANAL DO YOUTUBE

Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP
16400-085
andrelimarodrigues@gmail.com
(14) 99134-0330
<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>





VENDAS E TROCAS



VENDO

- Válvulas novas, trocadas e testadas (menos de 20 horas). R\$ 10.000.
- Amplificador single ended 2x 10w com e134. Transformadores de força e de saída trocados pelos da Alstech, bivolt 127/220. R\$ 4.000.
- .Válvulas de saída e134 nos (mullard inglesa). Excitadora 6n1p Svetlana

Válvulas novas.
Eng. Andre Luiz de Lima
 (14) 99134.0330



VENDO

Cápsula SoundSmith Hyperion MKII com pouquíssimo uso e embalagem original. Impecável. US\$ 5.000 (valor original - US\$ 8.000). Motivo: upgrade.

Thomaz Whately
 (11) 99911.6124



VENDO

- Caixas B&W 800D. R\$80.000.
- Caixas Verity Sarastro II. R\$ 310.000.
- Caixas Focal Scala Utopia Evo. R\$ 360.000.

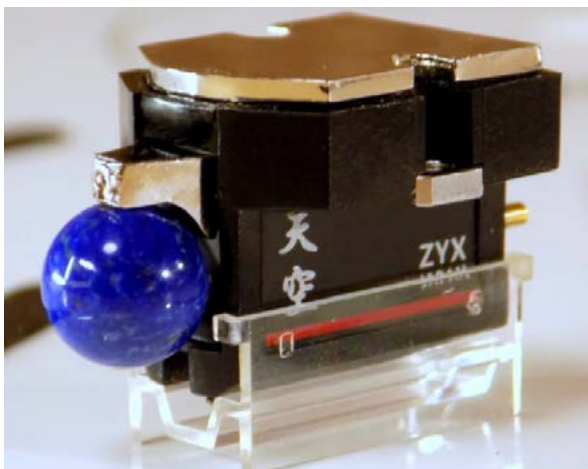
Todos em perfeito estado.

Fabio Storelli

+1 (619) 243-6615



VENDAS E TROCAS



VENDO

- Cápsula ZYX Ultimate Astro G com apenas 280h de uso. Impecável, embalagem original. De 14 mil dólares por U\$ 9 mil dólares. Motivo: Upgrade de sistema analógico.

- SME linha M2 / Modelo 9-R. Mesmo valor de fora R\$ 26.800. Novo, na caixa lacrada.

Fernando Andrette

fernando@clubedoaudio.com.br



VENDO

- Esoteric Rubidium. R\$ 26.500.

[https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-](https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1)

[-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1](https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1)

- Cabos Transparent Power Link MM. R\$ 2.100 (sem foto).

- Bandeja Rega 9 com braço RB1000 sem cápsula.

R\$ 15.000. (sem foto).

- Caixas Dynaudio 25 anos. R\$ 14.250. (sem foto).

Victor Mirol

(11) 99982.1047

v.mirol@uol.com.br





VENDO

- McIntosh 1.2 kw/ par monoblocos. R\$ 150.000 (cor preta).
- B&W 800 Diamond / par caixas. R\$ 135.000 (laca preta).
- Caixas Evolution Acoustics MM2. R\$ 170.000 (vermelha).

Martin Ferrari

martinferrari@gmail.com



VENDAS E TROCAS



VENDO

CD Player ZANDEN 2500. Equipamento DEMO, em estado de novo. Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto. R\$ 36.000.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257



VENDO

Gravador Otari MX5050II. Velocidades: 15 - 7,1/2 - 3,3/4 ips. Fita: 1/4 de polegada. Um raro analógico seminovo para uso profissional ou até para decoração. R\$15.000. (Média do valor internacional do mesmo produto sem frete U\$ 12.500).

Emilio

(11) 98215.0152

VENDO

- Dynaudio Special Forty - 1 ano de uso, impecável. Comprada na HiFi Club, garantia Dynaudio até 07/2030. NF da compra, manual, certificado de garantia e embalagem. R\$18.900.

Carlos Alberto

(51) 99982 9983

cabj@participa.com.br



VENDO

Pré Audio Research Reference 5 valvulado. Foi todo revisado pelo Anacleto. R\$ 38.000.

Igor Muniz

(21) 99446.0994

VENDAS E TROCAS



VENDO

- Caixa Dynaudio Contour 60i - Black Piano. R\$ 65.000. Com pouquíssimo uso.
- Par de caixa Dynaudio Special Twenty-Five - S/N 1415 e 1416 (edição original e limitada). R\$ 16.000.
- Par de caixa monitor Dynaudio MC-15 (amplificadas) - R\$ 5.000.
- Par de caixa B&W CDM2 - R\$ 4.000.
- Conjunto de caixas JBL para home theater 5.1 - R\$ 5.000.

Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br
(11) 98178.8080





VENDO

Vários componentes, todos meus, usados em ótimo estado, exceto onde marcado.

- Cápsula Óptica DS Audio DS-002 com Preamplificador em 120V, menos de 50 horas uso, cápsula protegida na caixa original em bloco de alumínio. Ótimo som, zero ruído, reviews favoráveis na imprensa. Preço nova EUA US\$ 5.500, faço US\$ 3.000.

- Pré de Phono HEGEL V10 - Estado de zero km, embalagens originais, manual. Preço novo EUA US\$ 1.650, faço US\$ 1.300.

- Toca Discos Thorens 125 Mk2 com armboard SME, funcionamento e estética perfeitos, só tampa acrílica tem detalhes.

- Thorens 126 Mk3 com armboard SME, funciona perfeito mas estética não, e dou bom desconto por isso.

- Toca Discos Bang & Olufsen 4002 com braço tangencial (usado e em ótimo estado, com cápsula B&O MC2 (Nova))
- Braços: SME 3009-II (Non-Improved), Sorane SA 1.2 (Novo) e SAEC 308-New (revisado, parece novo).

- Cápsulas Dynavector DV20X Low (zero km, embalagem), Shure V15-IV Jico SAS-B (zero km, embalagem), Dynavector XX2MkII (retip com agulha zero km), Pickering XV15 e Grado antigas em ótimo estado, Goldring E3 cápsula completa mais agulha extra (zero km, embalagens).

- Acessórios: mats, weights, cabos, transformadores step-up para moving coils de baixa saída.

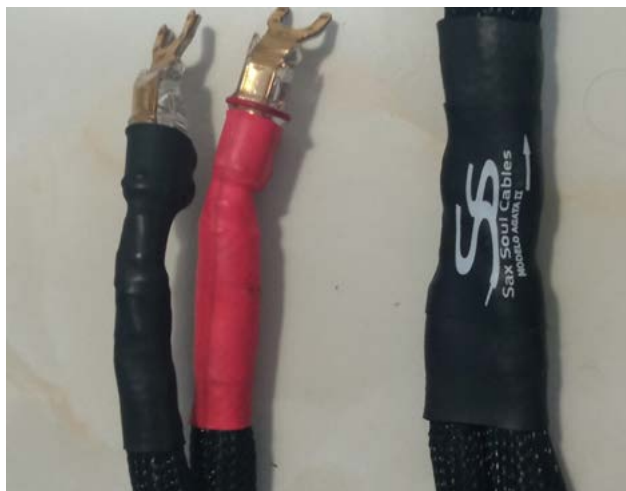
- Centenas de CDs e LPs - já vendi centenas mas ainda tem outras centenas (continuo comprando e colecionando). Preços sem frete/seguro: a combinar, em valores que acharia justos se estivesse comprando, não sou comerciante. Por favor, interessados mandem mensagem ou email, e conversamos. Obrigado pela atenção.

Roberto Diniz

r_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000

VENDAS E TROCAS



VENDO

- Cabo de caixa da Sax Soul Ágata 2, com 2,10 cm.

R\$ 6.000 + frete.

Julio César

(65) 99971.9593



VENDO

Amplificador integrado Hegel H160. 110 v.

Power output: 150Wpc into 8 ohms, 250Wpc into 4 ohms.

Frequency response: 5Hz-100kHz

Signal-to-noise ratio: More than 100dB

Crosstalk: Less than - 100dB

Distortion: 0.005% @ 50W, 8 ohms, 1kHz

Damping factor: More than 1000 (main power output stage)

Analog inputs: One balanced (XLR), one unbalanced (RCA), one home theatre

Analog outputs: One fixed line level (RCA), one variable line level (RCA)

Digital inputs: One coaxial, three optical, one USB, one Ethernet (RJ45)

Headphones output: 6.3mm jack (front)

Dimension: 16.93" x 4.7" x 16.15"

R\$ 10.000. Frete por conta do comprador.

Marcelo Canejo Sá

mcanejo@me.com





VENDO / TROCO

- Par de caixas acústicas Magico Q5 em excelente estado de conservação. Cor Black Anodized. Possuem crate (caixa de madeira). Custavam aproximadamente o dobro, quando compradas novas. Aproximadamente 170kg/cada. Configuração de 1 Tweeter MBe-1 (em berílio) e quatro drivers em NanoTec, um médio de 6", um midbass de 9" e duas unidades de graves de também 9".

- Braço Kuzma Stogi de 9 polegadas. Em estado de novo. Na caixa com todos os manuais e acessórios. Com cabeamento original CARDAS terminado em ponteiros XLR (facilmente trocável para RCA caso queira).

R\$ 9.800.

Havendo real interesse posso marcar audição com o interessado. Conforme o material, posso aceitar troca. Dúvidas em PVT.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257



VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial Twenty Five. R\$ 25.000.

André Mehmani

estudiomonteverdi@gmail.com

A proteção do seu sistema

Condicionador



Condicionador Estabilizado



Módulo Isolador



UPSAI
sistemas de energia

vendas@upsai.com.br / www.upsai.com.br / 11 - 2606.4100